



SALVE O GLORIOSO PARTIDO DE PRESTES

A DATA DE HOJE é uma data de luminoso relevo no calendário das lutas do povo e da classe operária de nosso país: de norte a sul, nas fábricas e nas fazendas, nas escolas, nas ruas e nas lares, comemora-se o 31.º aniversário do Partido Comunista do Brasil. As inscrições murais, as bandeiras, os comícios-relâmpago, as inúmeras iniciativas arrojadas da combativa vanguarda do proletariado levam aos mais amplos setores a lembrança e a significação dessa data, que cala fundo nas corações e inspira novas e mais vigorosas lutas pela independência nacional, pela democracia popular e pela paz.

São trinta e um anos de incessantes batalhas da classe operária, trinta e um anos em que se acumularam as mais belas tradições de heroísmo e em que o sangue dos mártires comunistas, derramado pela brutal reação dos governos feudais-burgueses a serviço do imperialismo, deixou sua marca generosa no caminho da libertação nacional e social de nosso povo. São trinta e um anos de luta contra a reação e o fascismo, de eliminação dos mais puros ideais de patriotismo, da liberdade, de independência e progresso.

Sob a firme liderança do grande Luiz Carlos Prestes, o glorioso Partido Comunista do Brasil, apesar de sistematicamente perseguido pelos vendilhões da pátria, pelos agentes da traição e da guerra, conquista novos êxitos e se impõe cada vez mais como o Partido do Brasil.

E' bem verdade que, este ano, a data do PCB se cobriu de sombras ante a tragédia que desabou sobre nosso povo, como sobre toda a humanidade — a morte do grande Stalin, líder da classe operária internacional, campeão da paz. Mas

sob o efeito dessa grande dor, os comunistas brasileiros reforçam sua fidelidade à União Soviética, ao internacionalismo proletário, que é a pedra de toque de sua atividade revolucionária, iluminada desde o início pelos clarões da Grande Revolução Socialista de Outubro. Inspirados no exemplo imortal do grande Stalin, nas suas palavras perante o XIX Congresso do Partido Comunista da União Soviética, eles tomam em suas mãos, para levá-la à vitória, a bandeira da independência nacional e da liberdade, a bandeira da Paz.

Sob a direção dos comunistas, nosso povo se empenha agora em novas lutas, se empenha em derrotar e infamar o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, com o qual os canibais imperialistas querem arrastar-nos à guerra e fazer de nossa pátria uma colônia do dólar. Essas lutas serão certamente coroadas pela vitória, e milhões de brasileiros, em meio à miséria e à calamidade do governo de traição nacional de Getúlio Vargas, podem olhar o futuro cheio de confiança e serenidade.

Salve o Partido Comunista do Brasil, salve o glorioso Partido de Luiz Carlos Prestes!

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

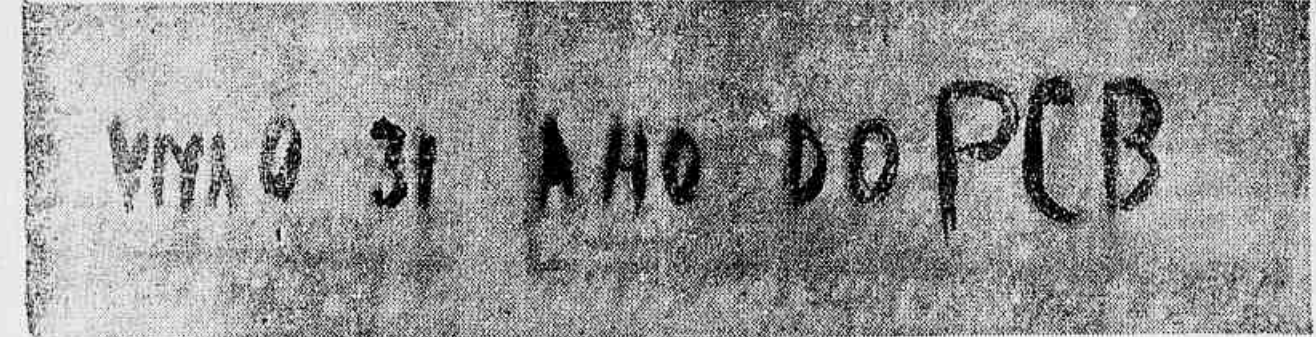
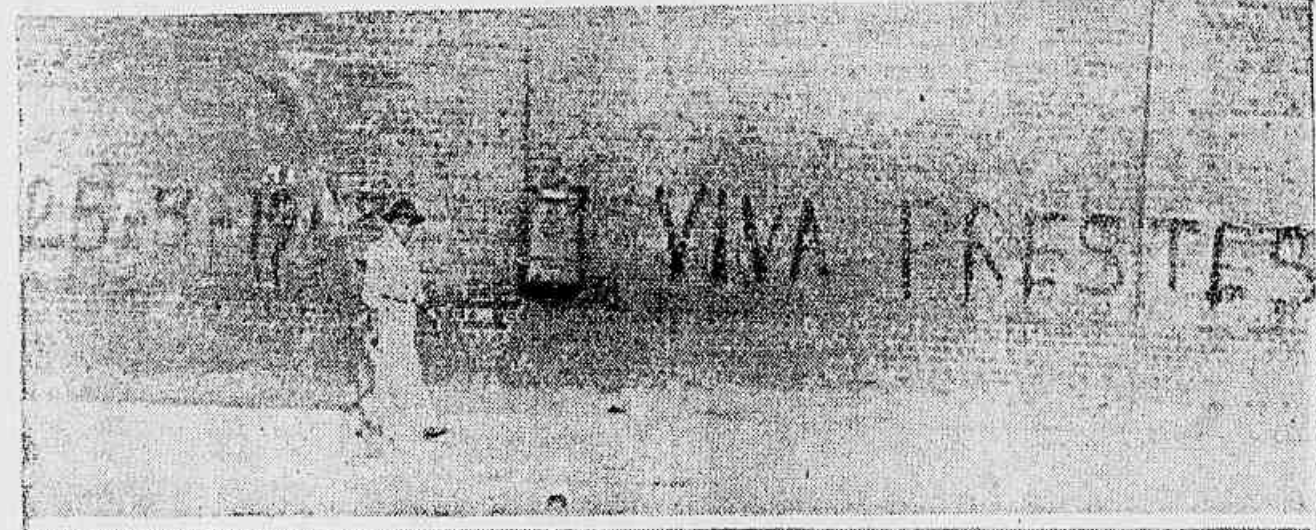
IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Quarta-Feira, 25 de Março de 1953 — N. 1379



PARA O PCB

A grande maioria do povo brasileiro repele o atentado que foi o fechamento do Partido Comunista — Falam à IMPRENSA POPULAR o prof. Bueno de Andrada e os deputados Mendonça Junior e Gurgel do Amaral



Numerosas inscrições assinalaram desde ontem, nos muros da cidade, a jubilosa comemoração popular do 31º aniversário do Partido Comunista do Brasil. Na gravura, duas dessas inscrições com que mãos de trabalhadores, de patriotas, marcaram a sua homenagem à gloriosa data

RESTA-NOS LEVAR DE VENCIDA OS INIMIGOS DE NOSSA PATRIA

Fala o coronel Luís de França Albuquerque sobre a Convenção Nacional Contra o Acórdo Militar Brasil-Estados Unidos

Tivemos, ontem, oportunidade de manter rápida palestra com o coronel Luís de França Albuquerque a propósito da recente Convenção Nacional Contra o Acórdo Militar Brasil-Estados Unidos, de que participou, de maneira destacada, aquele ilustre oficial do Exército.

Refletindo o amadurecimento político de nosso povo — disse-nos —, o convívio de repúdio no pacto de guerra significou, realmente, uma admirável mobilização de consciências e esforços na luta pela emancipação política e econômica do país. Toda a Convenção foi um

magnífico espetáculo de patriotismo. Cuidou da defesa intransigente da nossa soberania e de nossas riquezas minerais, sem qualquer elva de partidarismo. Resta-nos, através das justas conclusões a que chegou a grande assembleia, prosseguir no trabalho de esclarecimento do povo, a fim de que levemos de vencida os inimigos de nossa independência, os que pretendem sacrificar nossa juventude em conflitos armados que nos são inteiramente alheios.

PRONUNCIA-SE A CÂMARA DE ARCOVERDE

RECIFE, 24 (Do correspondente) — A Câmara Municipal de Arcoverde, no sertão pernambucano, aprovou um voto contra o Acórdo Militar Brasil-Estados Unidos.

Eleva-se a Dois Milhões A Dívida do Governo Aos Oficiais de Nautica

Realizou-se ontem uma reunião da assembleia permanente do Sindicato Nacional dos Oficiais de Nautica da Marinha Mercante para debater a situação criada com o não cumprimento pelo governo, da lei que concede gratificações quinquenais. Durante os últimos 2 anos o governo vem onerando o pagamento desse adicional que monta de 40 a 100 mil cruzeiros para cada oficial de nautica, elevando-se o total devido, a mais de dois milhões de cruzeiros. Entre as principais resoluções ontem tomadas, está a de prosseguir em assembleia permanente até a solução do problema. Na primeira assembleia, conforme noticiamos, os

HOMENAGEM DO POVO BRASILEIRO A STALIN

Dentro dos próximos dias a IMPRENSA POPULAR iniciará a distribuição das listas da HOMENAGEM DO POVO BRASILEIRO AO GRANDE STALIN. Ao mesmo tempo, estamos recolhendo as centenas

nas as listas anteriores, de condolências pela morte do genial líder dos povos. Conforme anunciamos, a HOMENAGEM DO POVO BRASILEIRO AO GRANDE STALIN será lançada em es-

cala nacional, através dos órgãos da imprensa democrática. Esta será uma demonstração de profunda veneração do povo e dos trabalhadores de nosso país à memória daquele que abriu a todos os povos o caminho da libertação e da paz.

O Partidário da Paz

GLORIA ETERNA AO GRANDE STALIN!



Do fundo das prisões políticas do governo Vargas ergue-se a voz indomável dos patriotas, através de suas publicações que clamam pela liberdade e a paz. Agora, entretanto, esta mesma voz é embargada pelas lágrimas. Ela chora a morte do maior homem do nosso tempo, aquele que mais alto elevou a bandeira da paz, da independência dos povos, da liberdade — o grande Stalin. Com imenso carinho e dor, os ex-marinheiros e fuzileiros presos dedicaram à memória de Stalin o número 39 do seu jornal «O Partidário da Paz», cuja primeira página reproduzimos em fac-símile. Tudo feito a mão, em seis páginas, esse número especial é uma comovedora demonstração da que o exemplo e os ensinamentos de Stalin continuam a inspirar os melhores filhos do povo brasileiro, trazendo-lhes o estímulo e a confiança na vitória das forças da democracia e da paz.

A Biografia De Stálin

Petrogrado, em maio de 1919, é o ponto crítico onde o inimigo força a passagem. Para lá o Comitê Central envia Stálin, e mais uma vez ele salva a situação. Depois, no outono, é Smolensk que está sob a ameaça dos regimentos de Denikin. Stálin elabora os planos de defesa e desbarrata o inimigo. Na breve tregua que se segue, ele dirige o restabelecimento da economia na Ucrânia. Este é o resumo do trecho da biografia de Stalin pelo Instituto MEL, cuja publicação prosseguimos na 2a. página.

PREMEDITADA A VIOLAÇÃO DA FRONTEIRA SOVIÉTICA

Rejeitando por falta de fundamento a nota americana, o governo da URSS reafirma que as duas «Fortalezas voadoras» penetraram no espaço aéreo soviético em Kamchatka — Protesto

PARIS, 25 (AFP) — Em sua nota, ontem divulgada pela agência «Tass», o governo soviético recorda inicialmente a substância da nota de protesto americana de 18 de março, segundo a qual em 15 do corrente, um avião militar do tipo B-50 foi atacado por caças soviéticos, em pleno mar, em um ponto situado a 51° 2' de latitude norte e 131° 4' de longitude. Este próximo às costas da península de Kamchatka.

Em resposta a esta nota, o governo soviético declarou que, de acordo com os dados verificados, foi estabelecido que o bombardeio B-29 violou, em 15 de março, às 11 horas e 57 minutos (hora local), na região do

cabo Krestoviy — parte sul da Península de Kamchatka — as fronteiras do Estado Soviético e sobreviou o território de Kamchatka sobre uma distância de 70 quilômetros e uma profundidade de 15 a 17 Kms da costa, atingindo quase o Monte Mounevskaia, dirigindo-se depois para o mar. Às 12 e 27 minutos, um outro bombardeiro americano B-29 apareceu e violou a fronteira soviética a nordeste da cidade de Petropavlovsk, no Kamchatka, sobre a localidade de Jupanovo. Nos dois casos, uma boa visibilidade permitiu às equipagens dos aviões fazerem observações a uma grande distância. Este fato exclui toda a possibilidade de



© Coronel Luís de França Albuquerque com a reportagem da IMPRENSA POPULAR

Fracassam os Golpes Do Governo no Porto

44º dia de paralização parcial, com quase uma centena de navios na baía — Congestionamento prejudicial — Só há uma solução: pagar aos portuários

Entram hoje os portuários em seu 44º dia de paralização parcial, sem alteração de grande importância no movimento. O Porto continua congestionado, com cerca de 80 navios aguardando vazio para descarregar. Alguns

têm a bordo gêneros de primeira necessidade, cuja falta já se começa a sentir no mercado e nos armazéns comerciais. Nada disso, no entanto, demoveu o governo de sua criminoso intransigência. Continua a negar o pagamento

do abono-emergência e salarial-família dos portuários, ao mesmo tempo que toma medidas odiosas e infundadas para descongestionar o porto sem utilizar os serviços dos portuários. Os dois quindesteiros do Arsenal de

Marinha foram dados a trabalhar sob metralhadoras já não apareceram na noite de ontem para trabalhar na descarga do «Loide Cuba». A Administração do Porto, ao que tudo indica, já desistiu

(Conclui na 5ª Pág.)

CHEFE DOS TRABALHADORES E AMIGO DOS POVOS

JORGE AMADO
(Prêmio Internacional Stálin da Paz)
R. A. — Este artigo vem de ser publicado no «Rude Pravda», de Praga, para o qual foi escrito especialmente.

Os trabalhadores e o povo brasileiro debruçados alinda, em luto, sobre a memória imortal do grande Stálin, receberam emocionados outra dramática notícia: deixara de pulsar o coração de Klement Gottwald, o chefe bem-amado dos povos tchecoslovacos, um dos dirigentes mais firmes e mais extraordinários do proletariado mundial. Sobre sua memória inclinouse o povo do Brasil, solidário com os povos da Tchecoslováquia nesse momento de dor imensa pela perda do seu chefe, daquele que conduziu para grandes vitórias contra os inimigos da paz e do futuro do homem, aquele que os dirigiu na marcha vitoriosa para o socialismo.

Nas cidades e nos campos do Brasil, os trabalhadores, os intelectuais honestos, os patriotas de todas as tendências, todos aqueles que repelem a política de guerra do imperialismo norte-americano, tinham no presidente Klement Gottwald um amigo decidido, viam nele o exemplo do chefe de Estado verdadeiramente patriota, homem que construiu uma pátria livre, que a situara no campo da paz e do socialismo, que soubera ligá-la, com laços indestrutíveis, à gloriosa União Soviética, garantindo assim para sempre a independência e o progresso de sua pátria.

Os comunistas brasileiros, particularmente, professavam sempre uma grande admiração pelo chefe de Estado comunista Gottwald. Pode-se dizer, e os comunistas brasileiros o sabiam, que o Partido Comunista da Tchecoslováquia, partido das grandes vitórias, era sobretudo obra de Klement Gottwald. Ao seu Partido estavam ligados os instantes toques da sua vida nos últimos decênios. Fora ele o fundador desse Partido, vitorioso desde os dias distantes do entre as duas grandes guerras mundiais. Desde antes da guerra, quando lançou seu Partido dos Inimigos Internos e fez dele o Partido da classe operária tchecoslovaca, durante a guerra, quando dirigiu a luta dos povos tchecos e alçou a luta contra o agressor nazista, e depois da guerra, quando, à frente dos trabalhadores e do povo, conduziu a Tchecoslováquia no caminho da democracia popular. Foi ele o homem de fevereiro de 1948, à frente dos trabalhadores, que tentavam reduzir outra vez a Tchecoslováquia à condição de vassala da Washington. Foi o dirigente que desmanchou e destruiu a conspiração de Slansky, salvando seu Partido e sua Pátria de um destino trágico. Grande homem do nosso tempo, exemplo de dirigente atalmano, fiel coração de patriota e de amigo da União Soviética! Por tudo isso, o povo brasileiro, os trabalhadores brasileiros, os comunistas brasileiros inclinam-se ante a memória do grande Stálin, amigo e companheiro de Klement Gottwald e juram ser fiéis aos seus ensinamentos, ser dignos do seu grande exemplo, como ainda há poucos dias, enlutados juravam honrar a memória do grande Stálin e dela serem dignos. E no exemplo de homens assim, de vida totalmente dedicada ao povo que se educam as grandes

das massas de trabalhadores, as que constroem o socialismo nos países da democracia popular, os que lutam em difíceis condições nos países capitalistas. A vida do camarada Gottwald foi para nós permanente exemplo de dedicação ao povo, à classe operária, de lealdade aos grandes ideais do nosso tempo. Tive a felicidade de poder ser testemunha, durante mais de dois anos, da obra colossal levada a cabo por Klement Gottwald, à frente de seu Partido invencível, para construir uma Tchecoslováquia feliz e independente. Sinto-me ligado aos povos tchecoslovacos como se fosse eu mesmo um cidadão de Praga ou de Bratislava. Com esses povos vivi os dias de 48, ali cheguei logo após fevereiro. Com eles vivi as alegrias da construção do socialismo e os vitórias das dificuldades que à sua frente se antepunham, conduzido por Gottwald. Eu os vi desmanchar os traidores, os os vi decididos a todos os sacrifícios para construir o mundo de paz e de felicidade do socialismo. Conheço bem os povos da Tchecoslováquia, sei do seu profundo e ardente amor pelo camarada Gottwald

e posso conceber a altura da sua dor neste momento, posso mediar a perda própria dor, e sei também que, unido em torno ao seu Partido Comunista, ao Partido de Gottwald, os povos tchecoslovacos continuarão a obra do seu chefe querido, a completá-la e sairão vitoriosos de todas as batalhas. Inspirados no exemplo de Gottwald, com o apoio da União Soviética, os povos tchecoslovacos marcham para o dia do socialismo construído, para o dia da paz imposta pelos povos do mundo. Neste momento em que escrevo, ainda sob o golpe da notícia terrível, meu coração pulsa com o coração da Tchecoslováquia e penso em todos os meus amigos, nos grandes escritores com quem privei e de quem tanto aprendi, nos operários de quem fiquei amigo, aqueles que Gottwald arrancou da escravidão capitalista para a festa da construção do socialismo, penso nos companheiros que tanto o amavam, penso nas crianças que foram sua maior preocupação, penso na esplêndida juventude que ele educou, penso nos camaradas do Partido, seus soldados.

O que desejo dizer a todos eles, neste momento de dor, é que não se meu coração pulsa solidário com o da Tchecoslováquia. E o coração do Brasil, os corações de milhões de trabalhadores, de patriotas, de partidários da paz, que pulsa ao mesmo ritmo de dor consciente do coração ferido dos povos tchecoslovacos. Nós, brasileiros, perdemos um grande amigo, a paz mundial perdeu um dos seus construtores. Mas sabemos, de um saber sem dúvidas, que os povos tchecoslovacos mais que nunca unidos em torno do Partido Comunista da Tchecoslováquia, não se deixarão abater pela dor, que, inspirados pelo exemplo de Gottwald, levarão para diante sua obra genial e imortal. Também nós, povo brasileiro, inspirado em seu exemplo, inspirado no exemplo do grande Stálin, juramos mais uma vez, pela boca de Luís Carlos Prestes, discípulo de Stálin, amigo e companheiro de Gottwald, que jamais tomaremos das armas contra a União Soviética, contra a Tchecoslováquia, contra os países de democracia popular. Assim, honraremos a memória daqueles grandes mestres e chefes, dos grandes heróis do nosso tempo, que dedicaram suas vidas à felicidade dos homens sobre a terra, à memória do camarada Gottwald, à memória do camarada Stálin, nosso Pai.

Rio de Janeiro, março de 1953.

JURISTAS BRASILEIROS PEDEM A LIBERDADE DE OBDULIO BARTHE

Em defesa da ordem jurídica que deve ser um patrimônio comum a todos os povos do Continente — Que seja concedido ao grande líder paraguaio o direito de asilo na Guatemala

Ao presidente do Paraguai, Sr. Federico Chavez, foi enviada a seguinte mensagem:

Nós, juristas e parlamentares brasileiros, inspirados nos princípios éticos de justiça que regulam a convivência social, e na honrosa tradição do direito de asilo americano, nos dirigimos a V. Excia. solicitando dignar-se tornar efetivo — em favor do prisioneiro político sr. Obedulio Barthe — o direito de opção para sair do país, que lhe confere taxativamente a Constituição paraguaia.

Aprezamos essa atitude de V. Excia. como uma manifestação eloquente de acatamento ao veredito da justiça do Paraguai, que absolveu o sr. Obedulio Barthe de toda culpa, e de respeito ao testemunho autorizado dos médicos especialistas sobre a gravidade do estado de saúde do referido prisioneiro. Em defesa da pessoa humana



de Barthe; em defesa da justiça e do respeito devido à sentença passada em julgamento, e pronunciada por juizes independentes;

em defesa da Ordem Jurídica que deve ser um patrimônio comum a todos os povos do continente, apelamos para V. Excia. no sentido de não manter Barthe na prisão, e permitir-lhe que aceite o asilo oferecido pela República-Irmã: a Guatemala.

Ao subcrevermos este apelo vemente à consciência jurídica de V. Excia., expressamos nosso invariável sentimento de amizade ao Paraguai.

an.) Dra. Francisco Mangabeira, Alípio Adão, Roberto O. de Toledo, A. Vellaco, e José C. Filho; Deputados Fernando Ferrari, José Flexi, A. Balbino, Muniz Falcão, Paulo Maranhão, Coelho de Souza, N. Duarte, Campos Vergal, Moreira da Rocha, Saulo Ramos, Vasconcelos Costa, Hildevaldo Bisaglia, Arthur Audri, Antonio Botino, Roberto Moreira.

O LEITOR ESCRIVE SOBRE STALIN

O Proletariado Perdeu o seu Mestre e Cuia Querido

JOAO DOMINGO

Stálin foi, em toda a sua vida, a bandeira de luta do proletariado internacional. E o proletariado brasileiro, na luta por suas reivindicações, vê no nome de Stálin a garantia da vitória sobre os seus exploradores.

O saudoso camarada foi um exemplo de consciência revolucionária proletária, e dedicou toda a sua vida à causa da Paz e do socialismo, e na construção do comunismo, porque, só com a paz são possíveis essas vitórias do proletariado.

A classe operária do Brasil reivindica os seus direitos, reivindicações que são frutos de lutas e de sacrifícios do querido Mestre, que dedicou toda a sua vida à construção de grandes revoluções. Stálin não se cansou de ensinar a todos os povos, através de seus partidos comunistas, que a maior arma para vencer os inimigos da paz e o desmanchar de suas mentiras, que têm por fim arrastar os povos à guerra.

Os padrões gananciosos são inimigos da Paz, veem na guerra maior possibilidade de explorar a classe operária, que já não tendo garantia em tempo normal, sob o estado de guerra e com a militarização da indústria, será transformada em escravidão. Os operários aprenderam com Stálin a desmanchar todas manobras reacionárias dos patrões com a sua unidade cada vez maior, em torno dos seus direitos, indo para dentro de seus Sindicatos e fazendo-os marchar para a frente na luta contra os patrões gananciosos.

A classe operária do Brasil honra a memória de Stálin, o seu querido Mestre, cerrando fileiras na luta contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, que tem, como um de seus objetivos, liquidar com a indústria nacional, a fim de reservar o mercado para a indústria estrangeira. A classe operária, guiada pelos sábios ensinamentos de Stálin, cerrará fileiras em torno dos patriotas que combatem o Acordo Militar de colonização, porque ele é o envio de nossa

tando nosso povo no sentido de cumprir seu juramento de não lutar contra o povo soviético. Os comunistas do Brasil juram a Stálin que aprenderão o seu ensinamento de não tolerar os vacilantes, os aproveitadores, os oportunistas de todos os matizes, dentro do Partido de Prestes, pois estes trazem o entranhamento do Partido. Todos serão agarrados pela gola e sem piedade atirados fora do Partido. Foi assim que junto com Lênin, o camarada Stálin construiu o insuperável Partido Comunista da União Soviética, à altura da Revolução Socialista de Outubro. E assim que o camarada Prestes está construindo um Partido Comunista do Brasil à altura das suas responsabilidades.

A solidariedade aos Rosenberg desperta a consciência democrática mundial. A causa das duas vítimas da história guerreira do imperialismo americano inspira também os artistas, como demonstra este belo desenho do consagrado pintor italiano

Renato Sultoso.



O Sionismo é uma agencia do imperialismo

O sionismo, desde a sua criação, na década de 80 do século passado, vem sendo ligado aos maiores grupos imperialistas. O milionário Rothschild, o Kaiser Guilherme II, Pieve o papa, Chamberlain, Petliura, Pilsudski, Mussolini e outros tiveram relações com o movimento sionista. Na pessoa de seus chefes e inspiradores, o movimento sionista não hesitou mesmo em entrar em relações com o fascismo hitleriano. O barão Furt von Schroder, que era diretor do «Bank Steln», ligado ao movimento sionista e correspondente das firmas «Levy», «Salomon», «Oppenheim and Co.», «Kuhn and Loeb», «Lehman Brothers», etc., com as quais o movimento sionista sempre esteve ligado, deram enorme ajuda financeira aos monopólios alemães e favoreceram a subida do fascismo ao poder.

No último período, o Estado de Israel passou para a órbita do imperialismo americano. Os americanos o consideram como seu país poderoso aliado no Oriente Próximo. O Estado de Israel, com apenas 21.000 quilômetros quadrados possui cinco grandes aeródromos para fins militares. Estes e muitos outros dados nos são fornecidos pelo artigo de M. Mitin membro do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética: «A agência sionista do imperialismo americano», a sair em «Democracia Popular», em 24 de março. Leia «Democracia Popular», a venda todas as terças-feiras em sua banca.

IMPRESSA POPULAR

Diretor Responsável:
PEDRO MOTA LIMA
Redação e Administração: Rua Gustavo Lacerda 18, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

ASSINATURAS:
3 meses Cr\$ 70,00
6 meses Cr\$ 120,00
1 ano Cr\$ 200,00
Via aérea ou sob registro postal acrescidas das despesas correspondentes.

ALGUNS FOTÓTIPOS

Um polícia de Belo Horizonte depois do processo contra personalidades da Associação Mineira pela Paz Mundial, o delegado José Henrique, que figura como testemunha de acusações. O belemim fez um depoimento de cinco horas e informou lá pelas tantas que o Partido Comunista é «uma coisa com habilidade e, por vezes, é difícil evitar que ações presentes».

«Evitar a ação do Partido Comunista é o sonho impossível dos reacionários através dos tempos. Veja-se o Partido Comunista do Brasil, que, posto na ilegalidade, completa hoje o seu 31.º aniversário mais forte do que nunca».

Mas o delegado quer rotular de comunistas os movimentos tais como a defesa da paz e do petróleo. E afirma que revela toda a nulidade do seu depoimento, pois, na verdade o que há nesse sentido não são provas válidas, e somente alegações de belemim.

DESESPERO
A desastrosa inépcia do governo de Getúlio leva ao desespero alguns dos seus auxiliares de menor categoria. Eis, segundo telegrama publicado em «Última Hora», como o sr. Zélio Marinho, presidente da COAP em Pernambuco, se dirigiu ao presidente da CEXIM:

«Diante da difícil situação do abastecimento em Pernambuco está ameaçada a ficar parcialmente sem carne bovina e suína, em consequência da seca, que para V. Excia. pelo amor de Deus e era nome da sobrevivência do meu Estado, no sentido de autorizar a importação de bacalhau constante da lista remetida pelos comerciantes locais, por intermédio da Associação Comercial. A referida lista representa o mínimo indispensável, no momento. Aguardo breve resposta, pois, tenho que tomar medidas inadiáveis».

VOLEBIA
O «senador» Macedo Soares escreve, com validade sobre o anti-comunismo do governo. Pate palmas à decisão fascista que excluiu do Itamaraty um grupo de diplomatas acusados de atividades subversivas. Engaja o relator dessa decisão fascista, general Castello Branco. E afirma significativamente:

«Providências sérias e graves como essas, que nos ocupam, dão, pela firmeza e seriedade, a justa medida da autoridade insuperável do governo. E, numa época de tantos males de inelutabilidade, mostram que os nossos líderes principais da ordem pública e da defesa militar, estamos alertas e dispostos a nos defender».

Este trecho revela a posição da chamada direita política, que, através do general Castello Branco, se declara a favor da ordem pública e da defesa militar, estamos alertas e dispostos a nos defender.

PORTINARI
O nosso grande pintor Cândido Portinari, como se sabe, pintou dois painéis para a Igreja de Batistais, no interior de São Paulo, perto de Brodowski, sua terra natal. Portinari fez essa obra como amor, atendendo aos pedidos dos católicos locais; e resultou, ao que todos dizem, um dos seus mais belos e admiráveis trabalhos.

O próprio «Times», com todo o seu anti-comunismo liberal, reproduz três dos trabalhos de Portinari, com uma pequena reportagem. A revista transcreve estas palavras do artista:

«Não sou mais católico; não acredito — mas compreendo. Muitos das pessoas que eu amo são católicas, e por elas a religião é importante. Procurarei fazer uma boa coisa que sirva a elas».

ADVOCADO
Heitor Rocha Faria
CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS, DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS
Rua Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

Coluna da M.A.I.P.

FOLHINHA DO AJUDISTA
25-3-1953
COTA Cr\$ 200,00
REALIZADO Cr\$ 238,00
25,7%

DIA A DIA

Com sua vistosa batina de botões e frisos vermelhos, exibindo charmosos sapatos de larga fivela e meias escuras, monsenhor Arruda Câmara subiu à tribuna do Palácio Tiradentes, para falar na qualidade do líder do Partido Democrata Cristão. E logo começou a fazer o elogio do seu currículo, o espadachim assassinado pelo Wandenberg.

«Não me cansa, diz o monsenhor, de uma das leis que monsenhor Arruda afirma defender. Mas Wandenberg tem as mãos tintas de sangue. Espancou e matou presos políticos, em 1935. Estava sendo processado como assassino do trabalhador José Lourenço Bazzera, irmão do bravo militante comunista Gregório Bazzera, quando o golpe de 10 de novembro levou o criminoso do processo, com o ingresso do Brasil na órbita do Eixo Fascista e a adoção da doutrina segundo a qual não é crime matar comunistas».

O assassino Wandenberg é reverenciado na capital pernambucana pelo partido do padre Camarão. Agora cogita de vender o mandato por cem mil cruzeiros e um emprego na secretaria da legislação municipal da Recife. Os jornais o denunciam. O padre o defende. Absolve-o não apenas do pecado menor, quase venial, diante dos monstruosos crimes que ilustram sua biografia sinistra. Monsenhor, fazendo brincar na tribuna, como se estivesse num pulito, os pinhões enfeitados de frisos e botões, diz que o sr. Carlos Wandenberg pode ter seus defeitos, mas nunca matou charmosos ordens e palcos. 86 matou comunistas. Nomeia que o padre considerou subversivos, que devem ser assassinados, segundo a mentalidade do padre. E depois, argumenta por fim, a vitória do Ilêr, de democracia-cristã, Wandenberg promoveu a cassação dos mandatos dos representantes comunistas na Câmara Municipal da Recife. Por que não, de lá, com carta branca para expulsar, matar e mercadejar mandatos?

Facilite os estudos do seu filho

CARNET ESCOLAR

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

PRÁTICO! ECONÔMICO! ACESSÍVEL!

Paga os livros com antecedência

pague em 4 vezes

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

100% DE LUCRO NA VENDA DO

CAFEZINHO

O Sindicato dos Hotéis e Similares resolveu mover ação judicial para fazer prova em Juízo de que a xícara pequena de café custa aos comerciantes 71 centavos. Querem, dessa maneira, elevar o preço do cafezinho para 1 cruzeiro.

A COFAP está agora ainda não se resolveu a conceder o aumento pedido pelos comerciantes, mesmo porque as exigências que esses se comprometeram a cumprir, em janeiro de 52, quando da concessão do aumento para 30 centavos. Não foram levados em consideração para a maioria dos estabelecimentos.

O argumento utilizado pelos comerciantes na tentativa de elevação do preço do cafezinho, isto é, a maioria do café em pó, o aumento do preço do açúcar e os salários dos trabalhadores e completamente falso, pois de um quilo de café obtém-se geralmente uma média de 160 a 149 xícaras pequenas, o que dá, a 60 centavos, um mínimo de 60 cruzeiros por quilo de café. Isso significa que os comerciantes vendem o café pelo dobro do preço de compra, não podendo, portanto alegar prejuízo nem alto preço de custo.

Em maio de 1919, com o fito de distrair os exércitos vermelhos de sua luta contra Kolchak, o general Yudenich, apoiado pelos finlandeses brancos e pelas tropas estonianas, procura apoderar-se de Petrogrado. A ofensiva de Yudenich era apoiada, pela esquadra britânica. Na retaguarda do exército vermelho, foi organizada a sublevação nos fortes Krasnaya Gorka (Colina Vermelha) e Sierala Loshad (Cavalo Cinzento). A frente vermelha vacilou e o inimigo forçou passagem em direção à própria Petrogrado.

Para organizar a resistência contra os brancos, o Comitê Central enviou Stálin. Os comunistas fizeram uma volta na frente Stálin acendeu rapidamente com o descalabro, antiqüíssimo, sem complicações, os inimigos e os traidores. Foi então que um golpe combinado da infantaria pelo lado de terra e dos navios de guerra do lado do mar, foram ocupados os fortes amonilhados e repulidos os guardas brancos. A ameaça a Petrogrado foi liquidada. Os planos da Entente — apoderar-se de Petrogrado — foram desbaratados. O exército de Yudenich foi dispersado e os remanescentes fugiram para a Estônia.

No verão de 1919, Stálin trabalha na frente oeste em Smolensk, organizando a resistência contra a ofensiva polonesa.

Derrotada na primeira campanha, a Entente empenhou-se, no outono de 1919, após o esmagamento dos Soviéticos da Búlgaria, Hungria, Estônia e Letônia, uma segunda campanha, para a qual arrastou, além das tropas brancas e

STALIN (BIOGRAFIA DO INSTITUTO MARX-ENGELS-LENIN)

13 — De regresso, da frente leste, Stálin empreende a organização do controle do Estado e, por proposta de Lênin em março de 1919, é nomeado para o Comissariado do Povo do Controle do Estado, que mais tarde foi reorganizado como Comissariado do Povo da Inspeção Operária e Camponesa. Stálin continuou no posto de Comissário do Povo da Inspeção Operária e Camponesa, até abril de 1922. O trabalho desse Comissariado teve enorme importância, porque incluiu os trabalhadores na administração do Estado.

Em maio de 1919, com o fito de distrair os exércitos vermelhos de sua luta contra Kolchak, o general Yudenich, apoiado pelos finlandeses brancos e pelas tropas estonianas, procura apoderar-se de Petrogrado. A ofensiva de Yudenich era apoiada, pela esquadra britânica. Na retaguarda do exército vermelho, foi organizada a sublevação nos fortes Krasnaya Gorka (Colina Vermelha) e Sierala Loshad (Cavalo Cinzento). A frente vermelha vacilou e o inimigo forçou passagem em direção à própria Petrogrado.

Para organizar a resistência contra os brancos, o Comitê Central enviou Stálin. Os comunistas fizeram uma volta na frente Stálin acendeu rapidamente com o descalabro, antiqüíssimo, sem complicações, os inimigos e os traidores. Foi então que um golpe combinado da infantaria pelo lado de terra e dos navios de guerra do lado do mar, foram ocupados os fortes amonilhados e repulidos os guardas brancos. A ameaça a Petrogrado foi liquidada. Os planos da Entente — apoderar-se de Petrogrado — foram desbaratados. O exército de Yudenich foi dispersado e os remanescentes fugiram para a Estônia.

No verão de 1919, Stálin trabalha na frente oeste em Smolensk, organizando a resistência contra a ofensiva polonesa.

das suas próprias, os exércitos dos pequenos Estados fronteirizos da Rússia. Essa campanha foi chamada, com fanfarronice, «campanha de 14 Estados», pelo ministro da guerra britânico, Churchill.

Enquanto o Exército Vermelho destroçava Kolchak a leste, Denikin pôde usar-se da bacia do Donetz e invadiu numa ampla frente, a Ucrânia. Trotski desarticulou, traço a traço, o trabalho na frente sul. As tropas vermelhas sofreram derrotas sucessivas. Para ajudar Denikin, intervieram os poloneses brancos, ocupando Minsk. Próximo a Petrogrado, Yudenich recomeçou o avanço e Kolchak tentou deter-se no Tobol. Nunca havia estado o inimigo tão perto da capital soviética como então. Os capitalistas do Donetz chegaram até a oferecer um prêmio de um milhão de rublos aquele, dentre os regimentos brancos, que fosse o primeiro a entrar em Moscou.

Como resposta à ofensiva dos brancos, Lênin, em nome do C. C.,

EDITORIAL

O Interêsse dos Estados Unidos Pelo Brasil

Falando numa sessão da chamada Organização dos Estados Americanos — informa um telegrama de Washington, da AFP — o secretário de Estado John Foster Dulles declarou que o presidente Eisenhower tem pela América Latina um interesse igual ao que sente pelo Pacto do Atlântico e pela Coréia.

Ele afirmou uma declaração que joga uma luz crua sobre os acontecimentos que se desenvolvem no nosso continente, e em particular no Brasil, em consequência da crescente pressão imperialista para arrastar-nos à guerra e submeter-nos a um regime de completa colonização.

Ao mesmo tempo, a declaração de Eisenhower é a mais sinistra das advertências para aqueles que ainda possam ter dúvidas sobre o gênero de «interesses» e de «amizades» que os imperialistas dos Estados Unidos dedicam ao Brasil.

Que é o Pacto do Atlântico? É o instrumento de guerra aliado do qual o imperialismo norte-americano procura garantir os seus interesses no seu campo de guerra e levá-lo, para a América Latina, a uma aventura da mesma natureza. O Pacto do Atlântico é a mesma repulsa exercida europeia, que tem por base e fundamento a reconstrução da Alemanha nazista, sob a liderança dos Estados Unidos, e a mesma guerra civil, que tem por base e fundamento a reconstrução da Alemanha nazista, sob a liderança dos Estados Unidos.

A Coréia, por sua vez, é a nova sangrenta do caráter guerrilheiro da política internacional. Na Coréia, os invasores passaram das mãos de agressão aos atos de agressão, talaram a Coréia, e a Coréia passou a ser um campo de guerra civil, com os seus crimes e barbaridades, com a sua violência e a sua crueldade, com o seu nome da guerra civil.

Agora, vem Eisenhower a dizer que em relação ao Brasil e aos países americanos tem o mesmo interesse que pela Coréia. Não é brutalmente claro, essa confissão? Não é evidente que esse «interesse» é o mesmo que o interesse pela Coréia e a desgraça.

Café Filho e a seca

O vice-presidente Café Filho distribuiu ontem declarações à imprensa desmentindo que tivesse a intenção de viajar para o Nordeste a fim de testemunhar pessoalmente as consequências da fome da seca. Disse que, embora em um momento de profunda preocupação, não poderia deixar de cumprir com os seus deveres de chefe de Estado.

PESAR PELA MORTE De Graciliano Ramos

RECIFE, 24 (Do correspondente) — A Assembleia Estadual aprovou um requerimento do deputado Andrade Lima no sentido de prestar uma homenagem ao grande escritor brasileiro Graciliano Ramos, há pouco falecido.

LOS CAMPONESES DO LABI Camponeses do Conselho da Paz de São Paulo enviaram à nossa redação, um memorial manifestando seu sentimento e pesar pelo falecimento do romanceiro que sempre esteve ao lado das lutas do povo.

Eleito o Comitê de Imprensa Da Câmara do D. Federal

Realizou-se ontem, em sessão extraordinária, a eleição pelo Comitê de Imprensa da Câmara do Distrito Federal. A sessão foi presidida pelo Vereador Antônio Espinheira (PUSC), completando a Mesa que dirigiu os trabalhos o vereador Henrique Miranda, 2.º Secretário da Casa e os jornalistas Manoel Egídio e Bange, França.

Foram eleitos os jornalistas Emílio Duarte, nosso companheiro de redação e Nestor Santos, dos «Elírios Assis».

A presidente, sra. Carmem Perez Salgado, foi eleita em primeiro escrutínio.

UM DOCUMENTO atual e indispensável

PROBLEMAS ECONÔMICOS DO SOCIALISMO na URSS

de J.V. Stálin

EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA RUA DO CARMO, 6-13.º ANDAR, SALA 1306-RIO

TRÊS MIL TEXTEIS EM GREVE

S. PAULO, 24 (Do correspondente) — Três mil operários da indústria de Fiação e Tecelagem, localizada na avenida Celso Garcia, declararam-se em greve, reivindicando aumento de salários. Os grevistas permaneceram nas imediações da fábrica e um grupo de choque da Força Pública chegou a atirar com armas de fogo e depois com bombas. Os operários, em retiro, voltaram e permaneceram firmes junto à fábrica reivindicando o aumento pleiteado.

AMEAÇADOS DE INANIÇÃO FORTALEZA, 24 (Do correspondente) — Regressando da região do Jacaré, onde foram abater os efeitos da seca, autoridades do Estado afirmaram em declarações à imprensa, que a situação da área atingida é realmente trágica. Milhares de pessoas estão ameaçados de inanição.

55 MUNICÍPIOS RECIFE, 24 (Do correspondente) — As chamadas invasões das favelas atingem 55 favelas de cinquenta e cinco municípios do Estado, nos quais continuam se agravando a seca e a fome, por culpa do desuso do governo.

O PARTIDO COMUNISTA, UMA ESCOLA DE PATRIOTAS

NASCIDO DA GRANDE REVOLUÇÃO DE OUTUBRO, O P.C.B. SUSTENTOU COM FIRMESZA EM SUAS MÃOS, NESTES 31 ANOS DE EXISTÊNCIA, A BANDEIRA DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL E DAS LIBERDADES PÚBLICAS, A BANDEIRA DA PAZ E DA LUTA CONTRA O IMPERIALISMO — PARTIDO DO POVO, PARTIDO DE MASSAS

Nos dias 25, 26 e 27 de março de 1922, realizou-se no Rio de Janeiro, o Congresso de Fundação do Partido Comunista do Brasil. Participaram 9 delegados dos grupos comunistas existentes no país. A ordem do dia foi a seguinte:

1 — Exame das 21 condições para admissão do Partido na Internacional Comunista; 2 — Estatutos do Partido; 3 — Eleição da Comissão Central Executiva; 4 — Ação pró-favelados do Volga; 5 — Assuntos vários.

NASCIDO DA REVOLUÇÃO DE OUTUBRO O Partido Comunista do Brasil nasceu em meio de grandes acontecimentos que começavam a transformar o mundo, determinados pela Revolução Russa. A luta de classes no Brasil já havia atingido a sua maturidade com o aparecimento da consciência comunista no seio do proletariado. Os trabalhadores do Brasil em comícios e greves, desfiles e passeatas, saudavam a revolução socialista. Pequenos jornais e revistas publicavam artigos de Lenin e outros trabalhos que despertavam a consciência política da classe operária.

O Partido Comunista do Brasil é filho da grande revolução de outubro, crescendo à luz da construção socialista da URSS, sob os ensinamentos de Stalin, guia e educador dos partidos comunistas.

A BANDEIRA DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL Desde a fundação, o PCB levantou a bandeira da independência nacional e das liberdades públicas, a bandeira da paz e da luta contra o imperialismo. Seu aparecimento no país, marcou uma nova época histórica para a sociedade brasileira. Foi a nova realidade política e cultural que se introduziu na vida brasileira, e o germe do novo que se destinava a crescer, a força ainda débil em 22 e que hoje se torna cada vez mais poderosa.

O Partido Comunista do Brasil, desde a sua fundação, vem lutando pelas reivindicações imediatas do proletariado, adquirindo o caráter de um verdadeiro partido nacional, identificando profundamente com a vida de nosso povo. Se aponta para o proletariado e o caminho do poder, porque é a única classe social que pode resolver os problemas econômicos e culturais de nosso país, luta diariamente pelos interesses mais imediatos da classe operária, organizando-se, atuando e crescendo no curso dessas lutas.

PAZ, TERRA E LIBERDADE

O P. C. B. desde a sua fundação, defende a bandeira da paz, terra e liberdade, compreensão que a colheita do latifundiário e a reforma agrária são condições fundamentais para levar o Brasil ao caminho de sua libertação econômica e social, sob a direção da classe operária.

Desde a sua fundação, o P. C. B. comprovou, na prática, que é o único partido, no Brasil, que consequentemente defende os interesses de nossa Pátria, empenhado em eliminar do nosso país a opressão estrangeira, em combater o imperialismo que faz de nosso país uma semicolônia.

CONTRA A GUERRA E PELA PAZ

Contra a guerra e pela paz, em toda a sua história, o P. C. B. vem esclarecendo, o nosso povo a respeito das causas da guerra, seguindo os princípios do leninismo-stalinismo, do internacionalismo proletário e defesa da política de paz da União Soviética, cuja liderança na luta pelo progresso e pela liberdade de todos os povos é a segurança de uma humanidade triunfante sobre os seus exploradores e assassinos.

O Partido Comunista do Brasil deu ao proletariado a consciência de que é o dirigente da revolução brasileira que há de acabar o atraso, o latifúndio, a opressão imperialista, para transformar o Brasil numa grande nação forte e independente.

EM PLENO COMBATE PELA LIBERTAÇÃO NACIONAL

Em 1935, no poderoso movimento da Aliança Nacional Libertadora, os comunistas tornaram uma posição consequente de vanguarda, na organização e mobilização de uma ampla frente nacional de luta contra o latifúndio e o imperialismo.

Na insurreição de 27 de novembro, os comunistas demonstraram grande espírito de dedicação, coragem e sacrifício, lutando de armas nas mãos em defesa dos interesses de nossa pátria e contra o fascismo.

Como combatentes antifascistas, os militantes do P. C. B. souberam ocupar seus postos, enfrentando o terror, a tortura, as longas prisões, não medindo sacrifício diante da perseguição e da calúnia para esclarecer o nosso povo sobre a situação do fascismo e a única força capaz de resistir e esmagar a onda fascista do hitlerismo, como é hoje a grande nação à frente do campo da paz e do socialismo.

PRESTES NO PARTIDO

Um dos acontecimentos marcantes da vida do P. C. B. foi o ingresso de Luiz Carlos Prestes em suas fileiras.

O grande capitão da Coluna Invicta percorreu o sertão, conheceu a situação dolorosa de nosso povo e compreendeu que só o programa do Partido Comunista atendia aos interesses nacionais, correspondia aos anseios de nosso povo. Sua honradez, sua coragem, seu amor ao Brasil e seu talento militar e político o levaram a compreender que a classe operária portadora da revolução e realizadora da democracia progressista no Brasil, criando condições para o socialismo.

NA GUERRA PATRIÓTICA

Na guerra patriótica, o P. C. B. soube lutar, apesar de toda a ilegalidade em que sempre se manteve, em defesa

envio da FEB, impulsionando o movimento de solidariedade aos nossos soldados em luta, dirigiu o combate contra a espionagem e a traição dos inimigos do povo a serviço do nazismo.

Com a vitória das forças democráticas sobre o nazismo, que confirmou a justiça da política do Partido Comunista, ganhou este a legalidade, lutando pela justiça, pelas relações diplomáticas entre o Brasil e a União Soviética, fator de paz e de desenvolvimento de nossa economia e de nossa cultura.

PARTIDO DO POVO, PARTIDO DE MASSAS

Durante a curta legalidade, o Partido Comunista do Brasil, através de seus órgãos de imprensa, realizou um trabalho de esclarecimento entre as grandes massas, no qual se destaca a figura de Prestes, cuja obra de educação política de nosso povo é uma das glórias de nosso Partido. Na direção do P. C. B., Prestes, discípulo de Lenin e de Stalin, conduziu a classe operária e as grandes massas populares para as mais altas lutas até a vitória final.

Em todos os companheiros, o P. C. B. demonstrou a sua fidelidade ao povo, a sua insubornabilidade na defesa dos interesses nacionais, na luta pela paz e no reconhecimento de que o campo da paz e do socialismo é o campo liderado pela gloriosa União Soviética.

Partido da independência nacional, que traz o legado de gerações de combatentes desde os primeiros lutas contra o invasor holandês, o PCB é uma escola de patriotas que não poupam sacrifícios na luta organizadora e esclarecedora das grandes massas contra todas as formas de traição empregadas pela reação e pelo opressor norte-americano na dominação do nosso país.

O aniversário do Partido Comunista do Brasil é uma data da família brasileira, é um acontecimento da classe operária e significa mais um passo para novas lutas do povo brasileiro pela paz, para sua libertação e na conquista de uma vida feliz.

O GRANDE ANIVERSÁRIO DALCÍDIO JURANDIR

Faz anos o nosso Partido, os que se encontram presos em guerra os países como um comício e conversário depois desta vitória, não há homens mais livres do que os comunistas. Que mensa liberdade, imovel e criadora, é o Partido!

Perseguidos, atacados, separados, todos os militantes sentiram-se unidos. Não há família mais unida do que esta família, que é o Partido. Na solução do não menos dos trabalhadores, atuando sempre, todos agiram com o seu melhor trabalho, o seu melhor exemplo, a mais maravilhosa razão de viver que é este Partido, este

Em toda parte, um traço no muro, na parede, na árvore e na montanha, aponta o Partido. Num encontro, numa conversa, mesmo atacado e caluniado, está o Partido. A mão de alguém, ardente e firme, fez algo que anuncia luta, dia a dia, a palavra de ordem, o debate, é o Partido presente, e o seu nome. Nos pontos, nos mastros, nos fios, na esquina, na habitação, na bandeira, uma faixa, uma fita em gesto, um olhar, sua estampa, sua voz, sua presença, sua vitória.

Quando mais vacila com o Partido mais aparece o Partido e vai, isto sim, lutando para sempre, quem o acabou, assim cresce o Partido. Assim cresce o Partido. Assim cresce o Partido.

Quando mais vacila com o Partido mais aparece o Partido e vai, isto sim, lutando para sempre, quem o acabou, assim cresce o Partido. Assim cresce o Partido. Assim cresce o Partido.

Quando mais vacila com o Partido mais aparece o Partido e vai, isto sim, lutando para sempre, quem o acabou, assim cresce o Partido. Assim cresce o Partido. Assim cresce o Partido.

Quando mais vacila com o Partido mais aparece o Partido e vai, isto sim, lutando para sempre, quem o acabou, assim cresce o Partido. Assim cresce o Partido. Assim cresce o Partido.

Quando mais vacila com o Partido mais aparece o Partido e vai, isto sim, lutando para sempre, quem o acabou, assim cresce o Partido. Assim cresce o Partido. Assim cresce o Partido.

Quando mais vacila com o Partido mais aparece o Partido e vai, isto sim, lutando para sempre, quem o acabou, assim cresce o Partido. Assim cresce o Partido. Assim cresce o Partido.

Quando mais vacila com o Partido mais aparece o Partido e vai, isto sim, lutando para sempre, quem o acabou, assim cresce o Partido. Assim cresce o Partido. Assim cresce o Partido.

Quando mais vacila com o Partido mais aparece o Partido e vai, isto sim, lutando para sempre, quem o acabou, assim cresce o Partido. Assim cresce o Partido. Assim cresce o Partido.

Quando mais vacila com o Partido mais aparece o Partido e vai, isto sim, lutando para sempre, quem o acabou, assim cresce o Partido. Assim cresce o Partido. Assim cresce o Partido.

Quando mais vacila com o Partido mais aparece o Partido e vai, isto sim, lutando para sempre, quem o acabou, assim cresce o Partido. Assim cresce o Partido. Assim cresce o Partido.

Quando mais vacila com o Partido mais aparece o Partido e vai, isto sim, lutando para sempre, quem o acabou, assim cresce o Partido. Assim cresce o Partido. Assim cresce o Partido.

Quando mais vacila com o Partido mais aparece o Partido e vai, isto sim, lutando para sempre, quem o acabou, assim cresce o Partido. Assim cresce o Partido. Assim cresce o Partido.

Rejeitado um Veto ao Projeto de Abono

Prejudicados os servidores da Prefeitura com a decisão do Senado — A calamidade da seca

Sobre a seca no Nordeste falaram os srs. Olavo de Oliveira e Onofre Gomes, tendo este último lido telegramas recebidos do seu Estado relatando a situação que continua ainda mais catastrófica, com as populações famintas em todo o Estado à procura de alimento e trabalho.

SENADO MONUMENTO A MARIA QUITERIA

Na ordem do Dia foi aprovado um projeto concedendo o crédito de Cr\$ 450.000,00 destinado à erigção de um monumento em Salvador comemorativo do 1.º centenário da morte de Maria Quitéria de Jesus, heroína brasileira das lutas pela independência do Brasil.

REJEITADO O VETO

Foi rejeitado veto parcial do prefeito do Distrito Federal ao parágrafo 1.º (em parte) do artigo 7.º do projeto que concede abono de emergência aos servidores da Prefeitura, tendo sido aceitos os votos ao artigo 4.º, em parte, ao parágrafo 3.º do artigo 9.º, ao parágrafo 4.º do artigo 10.º, aos parágrafos 1.º e 2.º do artigo 12.º e aos parágrafos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º do artigo 13.º.

Conveniente salientar que o veto rejeitado vinha beneficiar os servidores incluídos entre os que, para percepção do salário-família, poderiam computar a companhia de mais 5 anos de contribuição devidamente provada, que teria filho do servidor, por este legalmente reconhecido.

O veto justamente anulava essa condição de efeito legalmente reconhecido, para efeito de percepção do salário-família. Com a rejeição do veto mantida esta condição restritiva.

ANÚNCIOS NOS CINEMAS Na ordem do dia foram eleitos os srs. Amandino de Carvalho para a Comissão de Agricultura e Gonçalves Telemaco Maia, para a Secretaria de Saúde. Prosseguiu a discussão em torno do projeto nos intervalos das películas cinematográficas.

O sr. Paulo Areal apresentou projeto que dispõe sobre o licenciamento de garagens comerciais em zonas residenciais. O sr. Mécio da Silva solicitou providências no sentido de ser elaborado um plano para a construção de um reservatório em Santíssimo, abrangendo, inclusive, a construção de uma sub-estação.

Esperado em Julho um Colapso na Indústria Paulista

Mais dois panamás do governo Vargas: o café e o dos depósitos bancários — Ameaça de destruição de um bairro e de um monumento histórico para construção de nova base a ser entregue aos americanos

A propósito da demolição do Forte de São João, na Ilha de São Paulo, para a construção de uma base naval, falou o sr. Roberto Moreira. Depois de se referir à circunstância de que o velho Forte é um monumento histórico, observa que a construção da Base Naval provocará a destruição de todo o bairro de Santo Amaro, na capital de Pernambuco.

Tudo se passa no momento em que os imperialistas se encontram em situação calamitosa. Mostra-se o governo impotente para socorrer as vítimas da seca e ao mesmo tempo pretende-se gastar 2 milhões de cruzeiros para construir uma base naval sem o menor interesse para o país, visto que sua extensão excede às necessidades de nossa economia, tornando-se evidente que se trata de uma base, feita com o dinheiro do nosso povo, para ser entregue aos americanos.

Estamos portanto em face de mais uma prova, afirma o sr. Moreira, de que o sr. Vargas segue uma política entreguista, destinada a servir os imperialistas iníquos, ao mesmo tempo em que milhões de brasileiros morrem de fome no Pantano das Secas.

MAIS NEGOCIAÇÕES Duas novas negociações surgem na movimentada cena política do governo Vargas. Ontem, em discurso, o sr. Flores da Cunha levou ao conhecimento da Câmara que especuladores muito bem informados, sabendo por antecipação que os americanos iam abolir o preço do café brasileiro, compraram imediatamente todos os estoques da rubrica nesta capital e em Santos.

A outra manobra dada em torno da liberação dos depósitos bancários, que segundo o representante gaúcho está dando também margem a especulações em torno da consequente baixa das ações do Tesouro, inclusive dos bonos de guerra.

Segundo o sr. Flores da Cunha as duas novas negociações podem ser colocadas em pé de igualdade com a do algodão.

DESCALABRO O sr. Nelson Omega considerava inevitável a deturpação de uma grave crise na indústria de São Paulo, até julho próximo, em face de três fatores negativos, denunciados pelo deputado baiano, na tribuna. Primeiro,

Depois de mostrar esse quadro, que remonta ao ponto de partida da crise, o sr. Omega afirmou que a situação da indústria de São Paulo, afirma o sr. Omega, principalmente a da têxtil, está ameaçada, dentro de breves dias, de verdadeiro colapso.

Reune-se em Viena a Conferência Da Juventude

Está reunida na capital da Áustria, Conferência Internacional Pela Defesa dos Direitos da Juventude. Domingo passado, delegações de inúmeros países, representantes de entidades de jovens trabalhadores, estudantes e camponeses do mundo inteiro deram início a sua grande conferência para discutir em conjunto os seus problemas, trocar experiências de suas lutas e vitórias e estreitar os laços de amizade que os unem fraternalmente.

A Conferência se reúne no momento em que se celebra a Semana Mundial da Juventude. A propósito a Federação Mundial da Juventude Democrática fez uma importante declaração em que «dirige-se aos jovens do mundo inteiro e os convida a fazer da Semana Mundial da Juventude, uma semana pelo reforçamento da união da juventude na luta pela salvaguarda da Paz da Independência Nacional, a Amizade entre os povos e a defesa da sua liberdade».

Revolução redentora, confiamos em ti, e te esperamos. Neste dia renovamos a nossa decisão, a nossa esperança, os objetivos de nossa luta.

Em teu nome aguardamos a aurora.

Somos o Partido que defende uma verdadeira cultura nacional, os autênticos valores de nossa história, as tradições de luta pela liberdade do nosso povo, a honra e a dignidade do Brasil, mas também o Partido que descortina um futuro para as grandes massas sofredoras, em defesa dos perseguidos, dos doentes e famintos, apontando o caminho da salvação.

Somos o Partido da independência nacional, o Partido de Prestes é o único que defende de ma-

PONTO pacífico EGYDIO SOUFF

HA trinta e um anos, nascia o Partido Comunista do Brasil, que em pouco tempo se transformaria no mais aguerrido, mais valente, mais organizado, mais querido e respeit-

tado partido do nosso povo.

Nestes trinta e um anos, importantes e decisivos, ele esteve sempre à frente do povo, dirigindo e educando as grandes massas que, graças à atuação do Partido de vanguarda da classe operária, do Partido de Luiz Carlos Prestes, o Cavaleiro da Esperança, marcham hoje definitivamente para a sua libertação.

Somos o Partido da Paz, de que Prestes é o campeão em nosso continente. Grandes multidões o seguem na batalha que ele dirige contra a guerra, à frente do seu Partido. Não são apenas os comunistas. Patriotas de

todas as tendências e de todas as camadas sociais lutam hoje em defesa da paz, aspiração máxima dos povos.

Somos o Partido da independência nacional. O Partido de Prestes é o único que defende de ma-

neira consequente e firme a soberania do Brasil contra a voracidade sanguinária do imperialismo, dos trusts e monopólios iníquos. Não fossem os comunistas, esclarecendo, organizando e mobilizando o povo, a Standard Oil já estaria de posse do nosso petróleo, as nossas riquezas minerais completamente entregues aos

norte-americanos, e esse infame «acórdão» militar Brasil-Estados Unidos já em plena execução. Nada disto aconteceu porque o nosso povo enfrenta valentemente os traidores, e corajosamente luta contra o imperialismo, que encontra no Partido Comunista o seu maior inimigo, a grande barreira

patriótica.

Somos o Partido que defende uma verdadeira cultura nacional, os autênticos valores de nossa história, as tradições de luta pela liberdade do nosso povo, a honra e a dignidade do Brasil, mas também o Partido que descortina um futuro para as grandes massas sofredoras, em defesa dos perseguidos, dos doentes e famintos, apontando o caminho da salvação.

Revolução redentora, confiamos em ti, e te esperamos. Neste dia renovamos a nossa decisão, a nossa esperança, os objetivos de nossa luta.

Em teu nome aguardamos a aurora.

NOTA INTERNACIONAL

UMA ENTREVISTA JACTANCIOSA

Os generais americanos gostam de dar entrevistas. Ainda agora, Mark Clark, comandante supremo das forças aliadas no Extremo Oriente, falou a jornalistas em Hanoi. «Apesar de serem diferentes os aspectos técnicos dos dois conflitos», disse Clark, estes devem ser considerados como um único combate. Acrescentou: «A luta que sustentamos aqui e na Coreia é dirigida contra o mesmo inimigo desprezível».

Entra a expressão «desprezível» por conta da irritação do frustrado comandante da campanha diversionista da Itália, que agora, na Coreia, está justificando sua fama universal de péssimo estrategista. Mas uma coisa, decerto involuntariamente, Mark Clark afirmou com justeza em sua entrevista. A luta dos imperialistas, na Coreia e na Indochina, é realmente travada contra o mesmo inimigo. Esse inimigo são os povos asiáticos em armas contra os dominadores estrangeiros. Na Indochina, esse mesmo inimigo desafiou a ocupação japonesa, depois que os colonialistas franceses tiveram vergonhosamente a derrota da Ásia, possuída da mentalidade pusillanime de Vichy. E, depois, os japoneses da Indochina, pelos gloriosos soldados de Ho Chi Min, voltaram os colonialistas franceses, velhos exploradores da riqueza do país e da força de trabalho dos vietnamitas. Na Coreia, esse mesmo inimigo repetidamente derrotou os generais americanos do Pentágono, com cur-

so de aperfeiçoamento em Wall Street. Fazendo frente a esse mesmo inimigo desprezível estão os imperialistas americanos e franceses, ajudados por outros países do bloco do imperialismo e da guerra. Mas o inimigo desprezível estende-se por toda a Ásia, pela Ásia já libertada e pela Ásia ainda não libertada. Ele sabe, por sua vez, que na Coreia e na Indochina, o inimigo é o mesmo. Não o considera jactanciosamente desprezível. Reconhece a existência do seu poderio material e sua absoluta falta de escrúpulos, que vai até ao emprego de armas bacteriológicas e ao frio, confessado e cinco massacre de prisioneiros. Mas os povos da Ásia, diante da atitude brutal de homens como Mark Clark, lutam pela completa libertação da Ásia, pela completa derrota dos imperialistas e colonialistas ocidentais e cristãos. E hoje os povos da Ásia estão certos de que a vitória está próxima, não só na Coreia e na Indochina, como na Índia e no Iraque, como em todo o continente.

Acôrd Anglo - Soviético Sobre Navegação Aérea

Golpe Fascista Contra a C.G.T.

Presos André Stil, Lucien Molino e Andre Tolley — Protesto da CGT — "Que a voz poderosa da classe operária se erga em toda parte" — Mandado contra Benoit Frachon



ANDRÉ STIL

PARIS, 24 (AP) — Centenas de policiais e várias dezenas de carros da polícia vêm realizando arbitrárias buscas nas sedes da CGT e de diferentes associações sindicais a ela filiadas. As buscas foram acompanhadas por prisões ilegais. Foram presos André Stil, redator-chefe de «L'Humanité»; André Tolley, secretário da

PRESSA EM APROVAR A LEI FASCISTA

ROMA, 24 (A.P.P.) — O sr. Alcide De Gasperi, presidente do Conselho, apresentará uma questão de confiança para por fim aos debates a respeito da reforma eleitoral, de modo que a cidade lei possa conseguir aprovação antes do iminente encerramento da legislatura.

Medo de Comerciar

ATENAS, 24 (A.P.P.) — É doravante proibido aos navios de pavilhão grego ancorarem nos portos controlados pelo governo popular chinês ou pelas autoridades da Coreia do Norte, de acordo com a decisão tomada pelo Conselho de ministros e comunicada aos embaixadores da Grécia na França, na Inglaterra e nos Estados Unidos, bem como as autoridades consulares.



BENOIT FRACHON

sa para uma votação imediata contra as buscas e prisões efetuadas esta manhã. O comunicado denuncia o «complot governamental» atribuído a «crise resultante da política do governo, em evidente relação com a partida dos dirigentes do governo para a América do Norte e com os debates que se iniciaram no Parlamento a respeito dos processos de suspensão das imunidades parlamentares. Declara ainda o comunicado: «que sem tardar a voz poderosa da classe operária se erga nas fábricas, nos estabelecimentos, nos escritórios, nas lojas. Que em toda parte, na mais ampla unidade de ação, sejam realizadas as primeiras ações nos locais de trabalho. Que se

desenvolvam poderosas manifestações». O longo comunicado da CGT faz considerações de ordem sindical, acentua a insuficiência dos salários e o desemprego, bem como exige libertação de personalidades cativas presas.

MORREU A RAINHA MARY

LONDRES, 24 (A.P.P.) — Morreu a rainha Mary, às 22 horas e 20 minutos (hora de Greenwich) após várias semanas de enfermidade. A notícia foi imediatamente telefonada para o Buckingham Palace e para York House, residência do Duque de Gloucester.

LONDRES, 24 (AFP) — O PRIMEIRO MINISTRO CHURCHILL DECLAROU HOJE, NA CAMARA DOS COMUNIS, QUE «O GOVERNO BRITANICO ACEITARA A PROPOSTA FEITA PELO GENERAL SOVIETICO TCHUIKOV DE REALIZAR UMA REUNIAO COMUM PARA DISCUTIR AS QUESTOES DE NAVEGACAO NOS CORREDORES AEREOS DE BERLIM».

MANIFESTAÇÃO De Feridos de Guerra

ROMA, 24 (A.P.P.) — Milhares de apitos, grupos de feridos da guerra se manifestaram diante do palácio Chigi, sede do Ministério do Exterior. Os feridos da guerra deturparam-se no chão, paralisando o tráfego. Essa manifestação tinha o objetivo de chamar a atenção do governo para as reivindicações dos feridos da guerra, que reclamam o reajustamento das suas pensões. A manifestação foi realizada sem incidentes.

ULTIMATO DOS SERVIDORES DO D.N.E.R.

Pagamento do Abono de Emergência Até o Dia 29

Movimentada assembleia, ontem, na sede da UOM — Convocada nova assembleia para o dia 30 — Criação de comissões nos locais de serviço — Apoio aos médicos e aos portuários —

Os trabalhadores do Departamento de Estradas de Rodagem resolveram, em movimentada assembleia, ontem realizada na sede da União dos Operários Municipais, enviar ao diretor do mesmo Departamento, um telegrama dando-lhe um prazo que terminará no dia 29 próximo, para o pagamento do abono de emergência.

NAVA ASSEMBLEIA Ficou ainda resolvida a realização de outra assembleia no próximo dia 30, a fim de tratar da resposta do diretor do telegrama. Assembleia de importância, marcará o início de medidas energéticas dos trabalhadores para pôr fim às proteções do governo no pagamento do abono a quem tem direito. Foi pensado na assembleia de ontem empreender ações vigorosas, caso a resposta do diretor seja negativa.

COMISSOES Para a preparação da assembleia do dia 30, ficou também decidida a criação de comissões nos locais de trabalho, encarregadas de esclarecer os trabalhadores e mostrar-lhes a necessidade de lutarem com mais vigor pela conquista da reivindicação.

APOIO AOS MEDICOS

Outra resolução da assembleia de ontem foi um voto de apoio e solidariedade aos médicos preparativos para a próxima jornada de protesto. Nesse sentido será enviado um telegrama à Associação Médica do Distrito Federal.

APOIO AOS PORTUARIOS

Por fim, foi aprovado um voto de solidariedade a greve dos portuários. Também nesse sentido, foi criada uma comissão, que levará a solidariedade da assembleia à União dos Servidores do Porto.

GROMYKO ACUSA:

Centros de Espionagem Americana

NAÇÕES UNIDAS. Nova York, 24 (A.P.P.) — Andre Gromyko, delegado da URSS à ONU, apoiando a proposta de resolução tchecoslovaca, apresentada na sessão da manhã, reiterou, ontem à tarde, na comissão política, uma série de fatos, os quais, segundo disse, provariam que os Estados Unidos organizam centros de espionagem e sabotagem na União Soviética e nas Democ-

DIRIGE-SE AO C.N. DO P.C.B. A UNIÃO DA JUVENTUDE COMUNISTA

VIBRANTE SAUDAÇÃO PELO 31º ANIVERSÁRIO DO GLORIOSO PARTIDO DE LUIZ CARLOS PRESTES

A União da Juventude Comunista dirigiu a seguinte mensagem ao Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil:

Queridas Camaradas: A Comissão Nacional da União da Juventude Comunista do Brasil dirigiu-se aos queridos camaradas do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil por ocasião do 31º aniversário do glorioso Partido de Prestes, para reafirmar mais uma vez a sua confiança inabalável e limitada nas diretrizes traçadas pela sua vanguarda combativa e esclarecida.

O dia 25 de Março é uma data querida e festiva para todos os jovens progressistas de nossa Terra que vêm no Partido Comunista do Brasil, a força que conduz o nosso povo na conquista de um futuro

radioso, de paz e felicidade.

Ao festejar mais um aniversário do nosso Partido, queremos reafirmar aqui o recente compromisso feito pela nossa Diretoria Nacional em nome da União da Juventude Comunista de que: Tudo faremos para organizar uma poderosa e grande U. J. C., intimamente ligada às massas juvenis, fiéis aos legados do grande e imortal Stálin, à imagem do glorioso Komosol de Lénin e Stálin, intransigente na defesa da Paz, da Independência Nacional, da Democracia e pelos direitos da juventude. Procurando, para isso, aplicar com justeza a linha política de nosso Partido magistralmente traçada pelo seu provedor Comitê Nacional que tem à frente o nosso guia amado e fiel discípulo de Stálin, o querido Camarada Luiz Carlos Prestes.

Queremos aproveitar o ensejo para mais uma vez agradecer a ajuda política que é constante e fraternalmente recebida por parte do nosso Partido, sem a qual teria sido impossível cumprir com honra as nossas tarefas.

Viva o grande Prestes, nosso guia amado! Viva o 31º Aniversário da

União da Juventude Comunista do Brasil, a força que conduz o nosso povo na conquista de um futuro radioso, de paz e felicidade.

Os têxteis pleiteiam um aumento de 60% sobre os seus atuais salários, enquanto que os metalúrgicos reivindicam um aumento fixo de 800 cruzeiros.

A perspectiva é de que venha a ser decretada a greve total de metalúrgicos e têxteis em São Paulo, reunindo um total de 220.000 trabalhadores.

Perspectiva de Grande Greve em São Paulo

S. PAULO, 24 (Pelo telefone) — Reunião, amanhã, quarta-feira, em duas gigantescas assembleias, os trabalhadores têxteis e metalúrgicos de São Paulo para decidir sobre a atitude a tomar em face da negativa dos patrões em conceder o aumento de salários pleiteados pelas duas grandes concentrações operárias.

Seguiu a Voz da Paterna

NAÇÕES UNIDAS. Nova York, 24 (A.P.P.) — A senhora Gunie Lie, filha do sr. Trygve Lie, secretário geral das Nações Unidas, apresentou um pedido de naturalização às autoridades norte-americanas. A senhora Lie tem 20 anos de idade, encontra-se nos Estados Unidos desde 1946 e é de nacionalidade norueguesa.

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIO DENTISTA)

Dentaduras Antimétricas, por processo norte-americano. Extração de dentes e operações da boca — BRIGDES FIXOS E MOVIIS — Tratamento com aparelhos para próteses removíveis. Consultório: Rua do Carmo, 4 — 2º andar — Sala 301. As 10h. às 12h. e sábados e domingos — 10h. às 12h. (Sobrado), às 20h. às 22h. — 604-1574.

EM 24 HORAS

ACORDO BRASIL-ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — O poder executivo aprovou, mediante decreto assinado pelo presidente Perón e pelos ministros das Relações Exteriores e das Comunicações, o acordo sobre o tráfego entre a República Argentina e os Estados Unidos do Brasil e o seu anexo.

BATEU NA MINA LONDRES, 24 (AFP) — O vapor «Pampas», de 5.576 toneladas, da Royal Mail Line, avariado, que havia batido contra uma mina ao largo

PRECIPITOU-SE AO SOLO COLUMBIA, 24 (AFP) — Um avião monomotor do exército do ar norte-americano precipitou-se ao solo

nas proximidades de Greenville, na Carolina do Sul, tendo morrido os seus cinco ocupantes.

Em Santiago do Chile O Sul-Americano de 1955

LIMA, 24 (AL) — Por decisão do Congresso da Confederação Sul-Americana de Futebol, os jogadores não mais poderão permanecer juntos ao lado, devendo ficar por detrás do gramado. Essa medida provocou protestos desde profissionais, nacionais e estrangeiros.

Colabore Hoje Mesmo Para A Liberdade de Barthe!

A campanha pela liberdade de Oduílio Barthe desenvolve-se em todos os países do continente. O governo titer de Federico Chaves mantém no cárcere, na mais rigorosa incommunicabilidade, o grande líder do povo paraguaio, abduzido por injustas independentes. Contra essa flagrante violação dos direitos humanos, ergue-se a consciência democrática da América. Colabore hoje mesmo nesta grandiosa campanha, recorrendo e enviando ao presidente do Paraguai a mensagem abaixo:

DR. FEDERICO CHAVEZ PALACIO DO GOVERNO ASSUNÇÃO — PARAGUAI

COMO BRASILEIROS DEMOCRATAS, PROTESTAMOS CONTRA O CRIME QUE SE COMETE MANTENDO NA PRISÃO O CIDADÃO ODUÍLIO BARTHE E EXIGIMOS EM NOME DOS DIREITOS HUMANOS A SUA IMEDIATA LIBERDADE.

SAUDAÇÕES DEMOCRÁTICAS RIO DE JANEIRO, março de 1953

Novas Explosões Atômicas

YUCCA FLAT, Nevada, 24 (AFP) — A segunda explosão atômica das experiências da Primavera deste ano foi desencadeada às 5 horas da madrugada de hoje.

Somente oficiais da «defesa passiva» norte-americana, 53 representantes da Comissão de Energia Atômica e Militares estavam presentes no campo de experiências. Os jornalistas tiveram que se contentar em observar a explosão dos arredores de Las Vegas, a uns 100 quilômetros de Yucca Flat.

Criminosos de Guerra Libertados no Japão

TOQUIO, 24 (AFP) — Entre os 12 criminosos de guerra japoneses atualmente detidos na prisão de Sugamo, a maioria poderá ser brevemente posta em liberdade sob pavilhão, sob o pretexto de uma nova informação.

Segundo informações de fontes norte-americanas, os Estados Unidos, em colaboração com 11 nações interessadas, estudam a possibilidade da criação de um organismo que examinará cada caso em particular.

O governo japonês, faz algumas semanas, havia anunciado a intenção de abandonar consideravelmente a sorte dos prisioneiros.

Vanguarda esclarecida e combativa de nosso Povo, o heróico Partido Comunista do Brasil

Viva a Paz entre os Povos! Viva o Brasil!

MAJOR DO EXÉRCITO PRESO E INCOMUNICÁVEL HÁ DEZ MESES

Protesto do deputado Orlando Dantas na Câmara Federal — Julgamento, hoje, pelo STF, do pedido de «habeas-corpus» em favor do militar recolhido ao Forte de Copacabana

Da tribuna da Câmara Federal, o sr. Orlando Dantas, — confirmando revelação que fizemos há dias — protestou contra a violência de que está sendo vítima o major do Exército Júlio Sérgio Machado de Oliveira. Envolvido num dos famosos inquéritos militares sobre atividades comunistas, o referido oficial encontra-se há 10 meses preso e incommunicável. Todos os seus colegas vítimas de igual sorte já foram postos em liberdade por falta de provas. O major Júlio Sérgio, entretanto, não vê o seu caso resolvido, porque seus perseguidores, afirma o orador, estão certos de que a conclusão final só poderá ser também sua liberdade, por falta de provas.

Ontem pela manhã esteve o deputado Orlando Dantas no Forte de Copacabana, onde está preso o major Júlio Sérgio. Embora declinando sua qualidade de parlamentar, o representante sergipino não pôde ir à presença do militar preso, isto devido a «ordem superior», conforme lhe disse o comandante daquela praça de guerra.

Em aparte, o sr. Tonório Cavalcanti, membro de uma Comissão Parlamentar encarregada de fiscalizar o que se passa nas prisões civis e militares, declarou que ainda esta semana buscará avistar-se com o major Sérgio.

Noutro aparte, o sr. Muniz Falcão frisou que conhecia pessoalmente o major Júlio Sérgio, oficial digno. Apela à Mesa no sentido de que fossem tomadas providências

quanto à desatenção de que foi vítima o deputado Orlando Dantas no Forte de Copacabana.

Concluindo sua denúncia, o sr. Orlando Dantas asseverou que o major Júlio Sérgio não está recolhido à prisão do Estado Maior, como oficial superior que é. Encontra-se numa sala acanhada, próxima ao Corpo da Guarda e só sua esposa, duas vezes por semana, pode falar com ele. Termina apelando ao advogado, pode avisando também para a Mesa, no sentido de que os deputados, no pleno exercício de seus mandatos, possam livremente zelar pelo respeito aos direitos democráticos e pelos direitos dos cidadãos.

NO S. T. F. Hoje, às 13.30 horas, o Supremo Tribunal Federal, julgará o pedido de «habeas-corpus» em favor do major Júlio Sérgio.

Falará, como advogado daquele militar o dr. Evandro Lins e Silva.

Premeditada . . .

(Conclusão da 1ª Pag.) . . . um erro de navegação e mostrou que a dupla violação da fronteira soviética pela aviação americana tinha um caráter claramente premeditado.

A nota prossegue: «A aproximação de dois caças soviéticos, que alcançaram voo, o segundo aparelho americano a violar as fronteiras da URSS abriu fogo sobre os aviões soviéticos, um destes últimos foi obrigado a abrir fogo, em legítima defesa, em seguida, o avião americano virou de bordo e se afastou da costa soviética em direção ao Leste».

«Os fatos expostos acima mostram que as declarações do governo dos Estados Unidos, contidas na nota de 18 de março, são destituídas de qualquer fundamento. Por

conseguinte, o governo soviético rejeita esta nota».

«Devido ao fato acima mencionado da violação das fronteiras soviéticas por um avião militar americano — conclui a nota — O governo da União Soviética eleva um protesto junto ao governo dos Estados Unidos e espera que as autoridades americanas tomem as medidas necessárias para impedir que a fronteira soviética seja novamente violada por aviões americanos».

GOVERNO FRACASSADO A «esquadra» vem anunciando o lançamento de onze navios para outros portos como «medida salvadora» e que resolverá a situação. Isso não passa de uma tentativa de enganar a opinião pública. Deliberadamente, ocultam que os navios desviados são alguns dos que viriam para o Rio, e não os que já se encontram na Guayana.

Fracassaram os golpes . . .

(Conclusão da 1ª Pag.) . . . de utilizar, pois os armamentos ficaram fechados à noite e as mercadorias desbaratadas tinham de ficar do lado de fora, expostas à chuva ou ao calor. Como o «Loide Cubas» só tem gôndolas a bordo, a medida estava trazendo apenas prejuízos.

GOVERNO FRACASSADO A «esquadra» vem anunciando o lançamento de onze navios para outros portos como «medida salvadora» e que resolverá a situação. Isso não passa de uma tentativa de enganar a opinião pública. Deliberadamente, ocultam que os navios desviados são alguns dos que viriam para o Rio, e não os que já se encontram na Guayana.

COMBATE A FOME AO INVÉS DE CAMPANHA ANTICOMUNISTA O deputado e escritor Mendonça Junior, do PSD de Alagoas, pediu também, na tarde de ontem, pela mesma reportagem, assim se manifestou:

«Ou francamente invável ao retorno do PCB à liberdade, a democracia perde a principal de suas características — a do exercício do regime em nome do povo — ou se um partido, que reflete expressiva parcela da opinião, tem impedido o seu funcionamento. Creio, em razão de tudo o que marca má formação liberal, que a luta se deve ser combatida com ideias, pelo debate amplo e fecundo das doutrinas».

Seria preferível que, ao invés da campanha anticomunista, com seus excessos os governantes do Brasil se preocupassem maior e mais objetivamente com o problema da fome e a miséria que esboeja milhões de brasileiros.

TEM O MESMO DIREITO QUE QUALQUER OUTRO PARTIDO O ex-primário secretário da Câmara Federal, deputado Gurgel do Amaral, do PTB, seccao carioca, afirmou:

«Fui contra o fechamento do Partido Comunista e a posterior cassação de mandatos. De seus representantes no Parlamento. E esse meu ponto de vista não se modificou. Considero que o PCB tem direito à vida legal, como qualquer outra agremiação política».

Acho mesmo que, para os interesses das classes conservadoras, tão frequentemente invocados na campanha anticomunista, a legalidade do partido político liderado por Luiz Carlos Prestes seria preferível à sua clandestinidade.

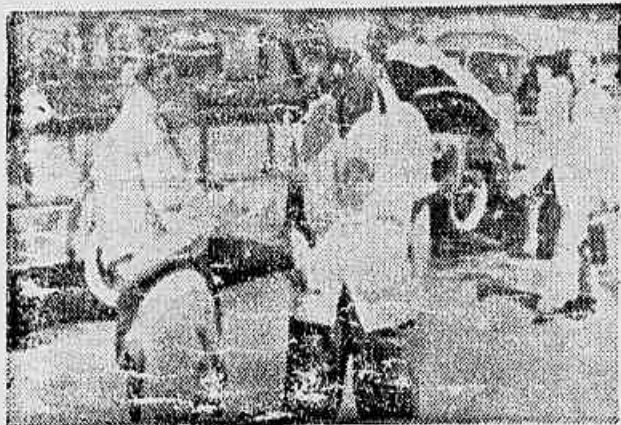
Mayer e Franco de Bracos dados

MADRID, 24 (AL) — Acaba de ser assinado um acordo entre a França e a Espanha, a fim de serem reunidos os mínimos as formalidades para a travessia das fronteiras entre os dois países. O acordo entrará em vigor a 17 de maio deste ano, tendo sido redigido por uma comissão mista composta de técnicos aduaneiros e ferroviários.

Escandalosa

Número 668

Aliados o Prefeito e os Tubarões Para Escravizar os Motoristas



O motorista João Freire afirma ao repórter seu apoio à realização da passeata de protesto

AUMENTO PARA AS TELEFONISTAS

Memorial entregue pela diretoria eleita à Câmara dos Vereadores — Sesse... por cento para os que ganham menos de 2.500 cruzeiros — Contra o aumento de tarifas

A diretoria eleita da Companhia Telefônica Brasileira, em sessão realizada no dia 24, decidiu apresentar à Câmara dos Vereadores um memorial solicitando o aumento de 40% para as telefonistas que ganham menos de 2.500 cruzeiros por mês. O memorial também pede a extinção da categoria de telefonistas de 1ª e 2ª classe, e a criação de uma única categoria com salário mínimo de 2.500 cruzeiros.

Essa situação perdura em parte, pois a Sincro, das mãos da Telebrasil, não se preocupa com o problema de salários. Daí a atitude tomada pelas diretorias eleitas. A tabela por elas organizada prevê um aumento de 60% para os que ganham menos de 2.500 cruzeiros mensais.

De 2.501 cruzeiros até 4 mil, 40% de aumento. De 4.001 a 5.000 cruzeiros, 25% e de 5.001 a 6.000 cruzeiros, 15% de aumento.

Ainda no memorial, os signatários frisam que são frontalmente contra a concessão de qualquer aumento de tarifas telefônicas, pois a empresa ostenta uma situação financeira e pode aumentar seus empregados sem diminuir muito seus lucros.

Em nossa redação, os diretores eleitos pediram aos transmissores nos seus computadores de trabalho o apoio que fazem no sentido de que fizessem um trabalho de rotina exigindo sua posse e ao Sindicato para que se interesse pela campanha por aumento.

ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS OPERÁRIOS NAVAIS

Concorrerá a "Chapa Progressista", com um programa reivindicatório — Liberdade sindical e aumento dos salários — Luta pelo salário-família e contra a assiduidade

No próximo dia 6 de abril realizar-se-ão eleições no Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro, para escolha da diretoria, Conselho Fiscal e representantes na Federação dos Marinheiros.

Concorrerão quatro chapas, sendo a primeira a Chapa 1, denominada "Progressista", encabeçada pelo operário do Lode. Irineu José de Sousa que se compromete a, além de outras coisas, colocar o sindicato na defesa dos interesses dos trabalhadores navais e reforçar a luta pela conquista do aumento de salários de acordo com o aumento do custo da vida.

A chapa "Progressista" possui o programa abaixo, que se forgera a luta pela liberdade sindical e pela conquista das reivindicações mais imediatas dos operários navais.

1.º) — Aumento de salários, acompanhando sempre o ritmo do custo da vida.

2.º) — Luta por promoções compulsórias, dentro das seguintes bases: a) Capacidade; b) Antiguidade; c) Comportamento; d) Frequência.

3.º) — Pela lei de insalubridade a todos que têm direito e com urgência para todos os marinheiros.

4.º) — Criação de uma escola para os filhos dos operários navais.

5.º) — Unificação dos ajudantes; salário igual para todos os trabalhadores navais e reforçar a luta pela conquista do aumento de salários de acordo com o aumento do custo da vida.

6.º) — Luta pelo embarque às 7 horas e desembarque às 10 horas e aos sábados, às 12 horas.

7.º) — Luta pelo salário-família, para que seja extensivo a todos os trabalhadores marítimos.

8.º) — Luta pelo salário-família, para que seja extensivo a todos os trabalhadores marítimos.

9.º) — Aumento de salários, acompanhando sempre o ritmo do custo da vida.

10.º) — Luta por promoções compulsórias, dentro das seguintes bases: a) Capacidade; b) Antiguidade; c) Comportamento; d) Frequência.

11.º) — Pela lei de insalubridade a todos que têm direito e com urgência para todos os marinheiros.

12.º) — Criação de uma escola para os filhos dos operários navais.

13.º) — Unificação dos ajudantes; salário igual para todos os trabalhadores navais e reforçar a luta pela conquista do aumento de salários de acordo com o aumento do custo da vida.

14.º) — Luta pelo embarque às 7 horas e desembarque às 10 horas e aos sábados, às 12 horas.

15.º) — Luta pelo salário-família, para que seja extensivo a todos os trabalhadores marítimos.

16.º) — Luta pelo salário-família, para que seja extensivo a todos os trabalhadores marítimos.

17.º) — Aumento de salários, acompanhando sempre o ritmo do custo da vida.

18.º) — Luta por promoções compulsórias, dentro das seguintes bases: a) Capacidade; b) Antiguidade; c) Comportamento; d) Frequência.

19.º) — Pela lei de insalubridade a todos que têm direito e com urgência para todos os marinheiros.

20.º) — Criação de uma escola para os filhos dos operários navais.

Insustentável a situação dos motoristas de auto-lotações, à mercê das arapucas constituídas como empresas — A extorsão das luvas — Indignação geral contra o prefeito dos tubarões — Ganha corpo a idéia de uma passeata de protesto —

Existem no Distrito Federal perto de 2.400 auto-lotações. Destes, 400 pertencem às empresas Excelsior, Real, Vieira Limitada, e outras. Cerca de 1.000 pertencem aos agregados, que se obrigam a pagar 10 e até 20 mil cruzeiros mensais para terem o direito de trabalhar nas linhas cuja concessão foi dada às empresas. Os restantes pertencem a motoristas autônomos.

Quando a portaria 668 foi aprovada, houve esperança entre os motoristas, agregados de uma oportunidade para se libertarem do jugo das empresas concessionárias do serviço de transportes por auto-lotações. Mas as empresas, vendo a perda dessa formidável fonte de renda que é a exploração do agregado, por meio das luvas e da mensalidade, passaram a agir por trás dos bastidores. Se o motorista tentasse obter concessão individualmente, teria primeiro de desligar-se da empresa a que se agregara. Seria uma operação simples que, na prática, passou a ser sabida nas repartições competentes por influência dos representantes das empresas. Como poderia um motorista fazer isso sem a ajuda de uma empresa? E se ele não conseguisse isso, seria obrigado a pagar uma multa de 500 cruzeiros por cada dia de atraso.

Uma das mais realistas formas de pressão foi constatada ontem pela nossa reportagem em contato com motoristas na Central. Trata-se de alguns casos verificados na empresa C.F.A. Fusan. Esta empresa vende a bom preço os carros em que os agregados trabalham. Quer dizer, além das luvas e das mensalidades, os motoristas pagam ao empregador pesadas prestações. Quando é paga a última prestação, conforme ocorreu a vários motoristas, são estes expulsos da empresa e seus carros desmontados. E, que o tubarão, além de outros tem o interesse de comerciar com novos agregados. E daí para empregar fica desmoralizado, "no mais sem encheret". Nem mesmo quando é expulso da empresa, perdendo a condição de agregado, conquistando situação autônoma ele se beneficia pois não pode trabalhar. E não podendo trabalhar, como conseguir dinheiro para as luvas a fim de agrupar-se a uma empresa?

E os que se atrasam nas prestações de seus carros? Onde conseguem dinheiro para as luvas, sem o que as empresas não os admitem nos procedimentos? Este é o caso do motorista Silva, que foi vítima do citado caso da C.F.A. Fusan e não pode mais trabalhar na linha E. F. Gavea, cuja concessão pertence a essa empresa.

Para diretoria: — Irineu José de Sousa — (Lode); João Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Suplentes: — Ezariro de Santana — (Lode); Waldebrando Ribeiro de Queiroz — (Costeira); Egidio Alves Guimarães — (Lode).

Para o Conselho Fiscal: — Degenildo de Silva Pinto — (Costeira); Jurandir Tarquino de Araújo — (Costeira); Manuel Castilho — (Costeira).

Suplentes: — Elói Rodrigues de Azevedo; Francisco Xavier Trindade; Onório José da Silva — (Costeira).

Conselho da Federação: — Eugênio Lamberto da Silva e Paulo dos Santos.

A Chapa "Progressista" é integrada pelos seguintes trabalhadores:

Para a diretoria: — Irineu José de Sousa — (Lode); João Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Suplentes: — Ezariro de Santana — (Lode); Waldebrando Ribeiro de Queiroz — (Costeira); Egidio Alves Guimarães — (Lode).

Para o Conselho Fiscal: — Degenildo de Silva Pinto — (Costeira); Jurandir Tarquino de Araújo — (Costeira); Manuel Castilho — (Costeira).

Suplentes: — Elói Rodrigues de Azevedo; Francisco Xavier Trindade; Onório José da Silva — (Costeira).

Conselho da Federação: — Eugênio Lamberto da Silva e Paulo dos Santos.

A Chapa "Progressista" é integrada pelos seguintes trabalhadores:

Para a diretoria: — Irineu José de Sousa — (Lode); João Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Suplentes: — Ezariro de Santana — (Lode); Waldebrando Ribeiro de Queiroz — (Costeira); Egidio Alves Guimarães — (Lode).

Para o Conselho Fiscal: — Degenildo de Silva Pinto — (Costeira); Jurandir Tarquino de Araújo — (Costeira); Manuel Castilho — (Costeira).

Suplentes: — Elói Rodrigues de Azevedo; Francisco Xavier Trindade; Onório José da Silva — (Costeira).

Conselho da Federação: — Eugênio Lamberto da Silva e Paulo dos Santos.

A Chapa "Progressista" é integrada pelos seguintes trabalhadores:

Para a diretoria: — Irineu José de Sousa — (Lode); João Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Suplentes: — Ezariro de Santana — (Lode); Waldebrando Ribeiro de Queiroz — (Costeira); Egidio Alves Guimarães — (Lode).

Para o Conselho Fiscal: — Degenildo de Silva Pinto — (Costeira); Jurandir Tarquino de Araújo — (Costeira); Manuel Castilho — (Costeira).

Suplentes: — Elói Rodrigues de Azevedo; Francisco Xavier Trindade; Onório José da Silva — (Costeira).

Conselho da Federação: — Eugênio Lamberto da Silva e Paulo dos Santos.

A Chapa "Progressista" é integrada pelos seguintes trabalhadores:

Para a diretoria: — Irineu José de Sousa — (Lode); João Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Suplentes: — Ezariro de Santana — (Lode); Waldebrando Ribeiro de Queiroz — (Costeira); Egidio Alves Guimarães — (Lode).

Para o Conselho Fiscal: — Degenildo de Silva Pinto — (Costeira); Jurandir Tarquino de Araújo — (Costeira); Manuel Castilho — (Costeira).

Suplentes: — Elói Rodrigues de Azevedo; Francisco Xavier Trindade; Onório José da Silva — (Costeira).

Conselho da Federação: — Eugênio Lamberto da Silva e Paulo dos Santos.

A Chapa "Progressista" é integrada pelos seguintes trabalhadores:

Para a diretoria: — Irineu José de Sousa — (Lode); João Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Suplentes: — Ezariro de Santana — (Lode); Waldebrando Ribeiro de Queiroz — (Costeira); Egidio Alves Guimarães — (Lode).

Para o Conselho Fiscal: — Degenildo de Silva Pinto — (Costeira); Jurandir Tarquino de Araújo — (Costeira); Manuel Castilho — (Costeira).

Suplentes: — Elói Rodrigues de Azevedo; Francisco Xavier Trindade; Onório José da Silva — (Costeira).

Conselho da Federação: — Eugênio Lamberto da Silva e Paulo dos Santos.

A Chapa "Progressista" é integrada pelos seguintes trabalhadores:

Para a diretoria: — Irineu José de Sousa — (Lode); João Mota — (Costeira); João Fernandes — (Costeira).

Suplentes: — Ezariro de Santana — (Lode); Waldebrando Ribeiro de Queiroz — (Costeira); Egidio Alves Guimarães — (Lode).

Para o Conselho Fiscal: — Degenildo de Silva Pinto — (Costeira); Jurandir Tarquino de Araújo — (Costeira); Manuel Castilho — (Costeira).

Suplentes: — Elói Rodrigues de Azevedo; Francisco Xavier Trindade; Onório José da Silva — (Costeira).

Conselho da Federação: — Eugênio Lamberto da Silva e Paulo dos Santos.

Vida Sindical

CERAMICAS E OLARIAS

Assembleia geral extraordinária no Sindicato dos Trabalhadores em Cerâmica e Olarias, no dia 23, Ordem do Dia: assuntos de interesse geral.

GRAFICOS

Idem no Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Gráficos do Rio de Janeiro, no dia 23, Ordem do Dia: discussão e votação do Relatório de Contas da Diretoria, relativo ao ano de 1952.

ECONOMISTAS

Idem no Sindicato dos Economistas, no dia 30, às 17 horas, Ordem do Dia: Relatório e Prestação de contas da diretoria, relativo ao ano de 1952; enquadramento profissional dos economistas; assuntos gerais.

MOTORISTAS

Idem no Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro, no dia 23, às 18 ou 19 horas, em primeira ou segunda convocação. Ordem do Dia: exoneração do presidente; exame e votação em escrutínio secreto do balanço geral da tesouraria, relativo ao exercício de 1952.

ENSACADORES DE SAL

Idem no Sindicato dos Carregadores e Ensacadores do Sal do Rio de Janeiro no dia 24, às 17 ou 18 horas, em primeira ou segunda convocação. Ordem do Dia: levar ao conhecimento dos associados a decisão do TST sobre o dissídio coletivo; leitura e aprovação da Ata anterior; leitura e aprovação da nova tabela de salário.

MOTORISTAS DA MARI-NHA

Idem no Sindicato dos Motoristas e Condutores da Marinha Mercante, no dia 25, às 18 ou 19 horas, em primeira ou segunda convocação. Ordem do Dia: relatório do presidente; prestação de contas referente ao exercício de 1952.

VITÓRIOS

Idem no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidros, Cristais e Espelhos do Rio de Janeiro no dia 26, às 18 ou 19 horas, em primeira ou segunda convocação. Ordem do Dia: leitura e aprovação da Ata anterior; leitura e aprovação do relatório do balanço e da conta demonstrativa do Trimestre Sindical de 1952; interesses sociais.

CARRIS URBANOS

Idem no Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, no dia 27, às 9 ou 10 horas, em primeira ou segunda convocação. Ordem do Dia: leitura e aprovação da Ata anterior; discussão sobre o salário noturno e a extensão da diretoria para instaurar dissídio coletivo.

ELEIÇÕES

No Sindicato dos Empregados Vendedores do Comércio do Rio de Janeiro, para vogais e suplentes. Abertura das inscrições de chapas.

-O-

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Curtimento de Couros e Peles do Rio de Janeiro, no dia 26, para renovação de diretoria.

-O-

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Açúcar e de Docas e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro, no dia 8 de abril próximo, para renovação de diretoria e Conselho Fiscal.

DENTRO DAS FABRICAS

Esta seção é utilizada somente para denúncias e queixas enviadas em carta por trabalhadores. Toda correspondência deverá ser dirigida à IMPRESSA POPULAR à Rua Gustavo Lacerda, 19. Seção DENTRO DAS FABRICAS. As cartas poderão ser assinadas ou não, a critério do próprio trabalhador.

NA C. B. R. (EXPOSIÇÃO)

Escreve um operário da Companhia Brasileira de Roupas (Exposição):

"Nossas condições não se contentam em nos explorar através dos baixos salários. Recorrem a toda sorte de golpes e patifarias visando plamar cada vez mais nossas condições de vida e trabalho.

Alguns companheiros haviam organizado uma "caixinha" de empréstimos, à qual recorriam os em caso de necessidade pagando mais tarde com juros de 20%. Bem ou mal, o fato é que a fábrica nada tinha com isso. No entanto, visando aumentar seus lucros, traçou um plano para apoderar-se desta "caixinha". A C.B.R. tinha o compromisso de dividir anualmente entre nós 100 mil cruzeiros, enquanto não fosse regulamentada a "participação nos lucros". Nada nos pagou no entanto, e deu 50 mil cruzeiros para a "caixinha", tornando-se praticamente sua proprietária e levando-nos em 50 mil cruzeiros que economizávamos.

Consumado o golpe, passou a utilizar-se de "nossa caixinha" para fins estranhos, tais como o pagamento dos salários do dentista da empresa, sob a alegação de que "nós somos os beneficiados e deveríamos pagar".

Outro fato que desejava esclarecer com mais detalhes é a demissão do companheiro Alberto Cunha. Alguns dias antes de sua dispensa, Alberto havia sido interrogado pelo sub-chefe Braga que queria a "ficha" dos trabalhadores eleitos para a Comissão de Salário Mínimo em nosso Sindicato. Alberto disse que "não era delator". Dias após foi demitido, apesar de na véspera haver recebido uma promessa de promoção. Sua produção, como se fosse interessante à empresa. Foi demitido apenas por ser um companheiro honesto e lutador.

Melhor Salário e Anistia, Exigem os operários em Construção Civil

Solicitam publicamente da diretoria do Sindicato a realização de uma assembleia — Levantar um movimento "engavetado" e fortalecer o Sindicato — Apoiar o congresso da CTAL

Esteve, ontem, em nossa redação uma comissão de trabalhadores em Construção Civil de diversas firmas, a fim de solicitar publicamente da diretoria do Sindicato a realização de uma assembleia geral para tratar de dois pontos: aumento de salário e anistia geral.

Adiantou a comissão que, nesse sentido, tem feito correr listas angariando assinaturas pessoais, lançando-se também nessa luta. Devem ingressar no Sindicato os ainda não associados.

Abordaram os trabalhadores o aumento de salário solicitado há algum tempo pela corporação. Houve mesmo, nesse sentido, um movimento; uma assembleia deliberou que a diretoria do Sindicato comunicasse a todas as firmas a tabela pleiteada. Todavia, apenas foi oficializada no Sindicato patronal e nada mais. Não se falou mais nisso.

Disseram ainda os operários que é necessário fortalecer o Sindicato para a vitória das suas reivindicações. E isto só se conseguirá com a volta de todos os associados afastados, o que, por sua vez, só é possível com uma anistia geral e irrestrita.

Por essa razão, — salientaram — todos os operários em construção civil devem-se organizar em comissões nos locais de trabalho.

Uma comissão de operários da Construção Civil, quando falava à nossa reportagem

ATENÇÃO
Homem — Eletricista — Gasista — Consertos e Reparos — Instalações Novas — Serviços de Conservação de Prédios e Casas — REIS. — Fone: 45-5424

NOVOS RUMOS

Acaba de sair o n.º 39 de "Novos Rumos", o jornal da juventude, em Edição Especial, dedicada à memória do Generalíssimo Stalin, o que o Povo Soviético deu à Juventude sob a Liderança do Imortal Stalin. "A Juventude Soviética Conquistou a Liderança do Esporte Mundial". "A U.R.S.S. inaugura sua obra de paz, jovens heróis soviéticos". "Stalin e a Juventude". "Carta triste à mamãe". "Stalin e a Juventude". Estas e outras matérias referentes a morte do grande líder dos povos amantes da Paz, o leitor poderá encontrar nas páginas do n.º 39 de "Novos Rumos".

Preço do exemplar: 1 Cruzado.
Em todas as bancas e na Rua Senador Dantas, 35, 2.º, sala 1.

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA
Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Tel: 49-8310

Operários dos estaleiros apoiam os portuários

Esteve ontem em nossa redação uma numerosa comissão de marinheiros e operários dos estaleiros de Moagem, Lage e Comércio Navegação a fim de solicitar solidariedade aos portuários em sua greve pela conquista do abono de emergência e do salário-família e ao mesmo tempo fazer um apelo para que continuem firmes até a vitória.

A comissão apelou ainda através de IMPRESSA POPULAR para que os marinheiros e portuários cerrem fileiras na luta contra o pacto infame de guerra. O Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, que traz o agravamento da miséria da classe operária.

— Esse acordo é um ultraje à nossa soberania — declaramos a comissão — E' guerra e miséria para os nossos lares. O que nós queremos é paz, trabalho e melhores salários.



Uma comissão de operários da Construção Civil, quando falava à nossa reportagem

A Organização do Seguro Social na República Democrática Popular da Tchecoslováquia

O seguro nacional foi o fim à antiga disposição do seguro social na Tchecoslováquia. Unificou todos os ramos e categorias do governo em um único e criou uma instituição única para a realização do seguro em toda a República: o Instituto Central do Seguro Nacional.

Desde 1.º de Julho de 1948, o Instituto Central do Seguro Nacional realizou o seguro nacional por meio de sua central em Praga, do Instituto de Seguro Nacional Territorial em Bratislava (Eslováquia) e das delegações do seguro nacional nas províncias.

O Instituto Central do Seguro Nacional é uma instituição autônoma, uma corporação autônoma segundo o direito civil. A administração do Instituto Central e dos Institutos provinciais de Seguro Nacional, são dirigidas executivamente por trabalhadores ativos de seus representantes que são propostos nos órgãos administrativos dos institutos, principalmente pelo Movimento Sindical Revolucionário.

Na base de suas próprias experiências reunidas nos três anos de atividade e segundo as experiências de muitos anos de seguro social na U.R.S.S. e, ainda, de acordo com a resolução do II Congresso Sindical de fins de 1951, a organização do seguro nacional experimentou importantes modificações.

Ficou demonstrado que o seguro nacional em sua organização atual, apesar de que o dirigiam exclusivamente os trabalhadores, estava afastado dos assegurados, da produção, das instituições. Não constituía um instrumento eficaz para aumentar a produtividade no trabalho e elevar a produção. Os trabalhadores, em sua maioria, não participavam na administração do seguro, não realizavam na empresa, não viam nele seu próprio organismo criado para eles e suas necessidades, um organismo que deviam dirigir e administrar como verdadeiros donos.

Por isso foi necessário reorganizar o seguro nacional para aproximar o seguro nacional da produção, dos trabalhadores e dos produtores, da administração do seguro, e assegurar a participação direta destes em sua execução.

Em consequência e segundo a lei sobre a reorganização do seguro nacional, a administração do seguro-enfermidade foi transferida, desde 1.º de janeiro de 1952 para o Movimento Sindical Revolucionário, Conselho Central dos Sindicatos e o órgão supremo do seguro de enfermidade que estenderá gradualmente o seguro-enfermidade para as empresas ou às federações sindicais. O Conselho Central dos Sindicatos reorganizará o seguro-enfermidade de tal maneira que se aproxime mais dos trabalhadores, que suas pretensões correspondam ao princípio da remuneração segundo o mérito e se execute de modo mais simples e econômico.

A transferência do seguro nacional de enfermidade aos sindicatos e às empresas significa que o seguro nacional está agora nas mãos dos trabalhadores que o dirigem e administram de acordo com o lema: A administração do seguro pertence aos assegurados.

Pela lei sobre a reorganização do seguro nacional fica separado o seguro-pensão do seguro-enfermidade.

O seguro-pensão é realizado desde 1.º de janeiro de 1952 pelo Instituto Estatal de Seguro por Pensões, que tem sua sede em Praga. O Seguro por pensões compreende também os cuidados dos inválidos militares e de guerra, o cuidado pelas vítimas da guerra e da perseguição fascista, assim como qualquer ajuda em forma de pensão.

Também o seguro-pensão será reorganizado de tal maneira que suas pretensões correspondam aos interesses de

Vitoriosa a Greve dos Vidreiros da "São Jorge"

NITERÓI, 24 (Pelo telefone) — Os operários da Fábrica de Vidro São Jorge resolveram realizar hoje uma greve de protesto contra o atraso no pagamento que já faz três semanas. Tendo resultado inúteis os contactos que tiveram com o patrão, os operários concluíram, após algumas reuniões no Sindicato, que só a greve obrigaria o empregador a cumprir seus deveres. Hoje, pela manhã, os operários não entraram em serviço, aglomerando-se junto aos portões acompanhados de diretores de seu órgão de classe. A chegada do patrão, acompanharam-no ao escritório e exigiram, além do pagamento, um compromisso por escrito, de que os pagamentos não mais serão protelados.

Resolveram os operários prosseguir em greve durante o dia de hoje. Por outro lado, organizarão um Conselho Sindical ligado ao Sindicato, para prosseguirem unidos, na luta por aumento de salários, para o que contam com o apoio dos seus colegas de outras fábricas de vidro de Niterói e São Gonçalo e a solidariedade de todos os trabalhadores.



O comandante do choque policial da Delegacia de Vigilância, interposto pelos moradores na presença da repórter, entra algumas desculpas e diz que a culpa é da Central do Brasil

DESTRUIRAM COMO FERAS A FAVELA DO ARARÁ

Fúria irracional dos policiais do prefeito Dulcídio. Não ficou pedra sobre pedra — 100 barracos arrebatados pelos policiais protegidos por metralhadoras e granadas — Cenas pungentes em meio ao desespero das mães, o pavor das crianças e o inconfundível ódio dos chefes de família — Protesto junto à Câmara do Distrito



Chorando convulsivamente a senhora Neusa Figueira perambulava desolada entre os escombros de seu casarão, reduzido a ruínas pela polícia da Prefeitura. Com seus filhos e sua mãe, uma senhora de 70 anos, não tem para onde ir, lançada que foi, ao relento.

Um choque da Polícia Municipal, armada de metralhadoras e granadas, efetuou verdadeira "razão" na manhã de ontem na Cidade Nova do Arará, favela situada na Praia de São Cristóvão, deixando-a inteiramente transformada num monte de destroços. Agindo com incrível violência, os policiais reduziram a ruínas cerca de 100 barracos, construídos com o dinheiro e o suor de dezenas de trabalhadores. No local, homens, mulheres e crianças perambulavam desolados entre os destroços tentando retirar os utensílios e mantimentos que escaparam ao vandalismo policial. Com a destruição da Cidade Nova do Arará, 50 famílias foram lançadas criminosamente ao desabrigo, enquanto identidades ameaça pesa sobre outras tantas residentes nas proximidades.

TERROR E VIOLENCIA

Durante todo o tempo exigido para a destruição dos barracos, os policiais mantiveram sob a ameaça das metralhadoras, os moradores da favela. Indiferentes ao choro convulsivo das crianças e mulheres e guardas da Prefeitura, em rápidos instantes, destruíram as moradias e nem sequer permitiram que fossem retirados os móveis do local. Segundo nos informou

o próprio chefe do choque policial, o despejo foi realizado pelo Diretor da Central do Brasil, ao inspetor da Delegacia de Vigilância, Coronel Osvaldo Melquides Almeida, que atendeu pressuroso ao pedido arbitrário, enviando ao local 30 homens da Polícia da Prefeitura. Os moradores que tiveram seus barracos criminosamente destruídos disseram-nos, porém, que o despejo fora motivado pelo fato de não terem molhado as mãos dos bandidos da Prefeitura.

NA RUA COM O RECEM-NASCIDO

Entre os barracos atingidos pela fúria selvagem dos bealeguins da Prefeitura estava o da senhora Oriantina Nunes da Silva, que há apenas uma semana dera à luz. Agarrada aos seus dois filhinhos e ao recém-nascido a senhora ainda tentou resistir à ordem de despejo, sendo inúteis porém seus esforços. Os policiais firmaram o pé e expulsaram-na sem se importar com os pedidos dos demais moradores. A reportagem foi encontrar a senhora Oriantina Nunes da Silva abrigada numa casa

das proximidades chorando a perda do casebre. — Vou morar na rua — disse-nos — por causa destes malditos. «SO' MUITA BALA»

O sr. Ismael Bernardes da Silva foi um dos primeiros moradores a construir seu barraco na favela local, juntamente com sua família, tentava retirar dos escombros deixados pelos guardas municipais as panelas e os pratos da cozinha. Falando à IMPRENSA POPULAR disse ter sofrido um prejuízo de mais de Cr\$ 1.800,00, além da quantia dada como propina aos guardas da Central do Brasil para obter uma ordem que lhe permitisse a construção do barraco. Apesar do tudo foi lançado ao desabrigo juntamente com sua mulher e sete filhos. Mas contendo sua revolta o sr. Ismael Bernardes gritava exaltado para os policiais: — Pra vocês só muita bala!

PROTESTO NA CÂMARA

Uma comissão de moradores da favela atingida pela inominável violência esteve na tarde de ontem na Câmara Municipal formu-

lando um sentido protesto contra o vandalismo e as tropelias policiais, desentoadas na Cidade Nova do Arará. Os favelados tão criminosamente lançados ao desabrigo exigem a imediata reconstrução dos barracos destruídos bem como uma indenização da Prefeitura que cubra os prejuízos.



A senhora Oriantina Nunes da Silva foi violentamente intimada a abandonar seu barraco, apesar de convalescer ainda do último parto. No clichê, a senhora Oriantina com seus dois filhinhos, num flagrante da IMPRENSA POPULAR

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Quarta-Feira, 25 de Março de 1953 — N. 137



Os 100 barracos da Cidade Nova do Arará foram arrasados com extrema rapidez pelos bealeguins da Delegacia de Vigilância. No clichê, um aspecto do local quando os moradores tentavam salvar alguma coisa dos destroços

MARCHAM OS MÉDICOS PARA A JORNADA DE PROTESTO

Grande assembleia, amanhã, às 21 horas na ABI — Aderem ao movimento os principais núcleos médicos de todo o país — Memorável assembleia realizada segunda-feira em São Paulo

Expirado, ontem, o prazo concedido pela AMDF ao governo para que fossem medidas concretas sobre a equiparação dos médicos federais com seus colegas da Prefeitura, e nada tendo sido feito nesse sentido, os profissionais de medicina desta Capital reuniram-se, amanhã, às 21 horas, na ABI, a fim de definitivamente assentada a forma da jornada de protesto programada para o dia 31 de corrente.

APOIO GERAL

Na sede da AMDF apurou-se reportagem que as últimas notícias procedentes do interior do país informam que o êxito da jornada de protesto está definitivamente assegurado. Os principais núcleos médicos dos Estados, tais como Fortaleza, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo e Porto Alegre já se manifestaram solidários ao movimento, principalmente com a paralização dos trabalhos por um dia. Aderiram também os Estados de Alagoas e Sergipe.

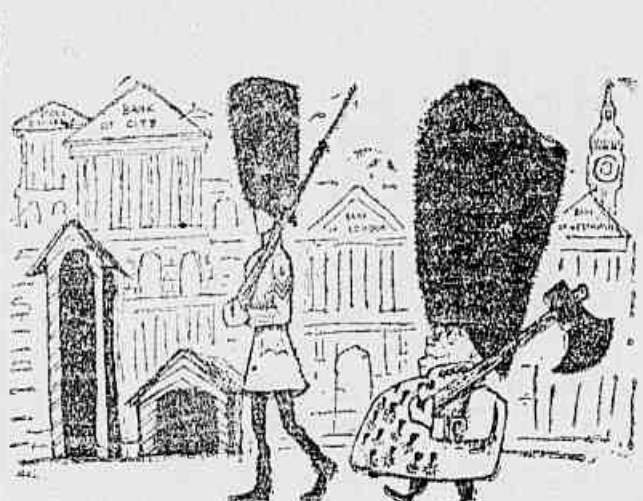
ENTUSIASMO EM SÃO PAULO

Na noite de segunda-feira

cerca de 500 médicos paulistas se reuniram no Centro da Faculdade de Medicina, a fim de decidirem sobre a adesão à jornada de protesto do dia 31. A reunião foi convocada pela Associação Paulista de Medicina e vinte e

duas outras organizações médicas, ficando decidido que os médicos federais paulistas lutarão ombro a ombro com seus colegas do Distrito Federal e demais Estados.

TITO EM LONDRES



Charge do Mittelberg, em "L'Humanité"

Aconteceu NA CIDADE

Suicidou-se na presença dos filhos

Otávio Ferreira Lopes, comerciante, de 31 anos de idade, solteiro, vivia maritalmente com Altiva da Conceição, de quem tinha 6 filhos menores. A família, porém, não vivia em harmonia porque Otávio, dado no vício da embriaguez, deixava muitas vezes a mulher e os filhos sem ter o que comer. Ativa, em face dessa situação, por diversas vezes separou-se do companheiro, porém, a separação não durava muito tempo. Amando loucamente seus filhos cedia sempre às rogativas de Otávio que prometia se corrigir.

Ontem, pela manhã, depois de nova conciliação entre o casal Otávio saiu para trabalhar com os filhos, levando-os para um bar, na Estrada de Maporé, em Anchieta. Ali mandou servir refrigerante às crianças e uma lanterna, na qual adicionou forte dose de tóxico, ingerida a beiradela em seguida. Poucos minutos depois, cambaleando, levantou-se, deu alguns passos e caiu fútilmente na rua. Num de seus bolsos foi encontrado um cubete, no qual se dizia equipado de todos. O corpo de Otávio foi removido para o necrotério do IML.

PESCARIA

TRAGICA

Um homem aparentemente 40 anos, vestido num calção de banho azul, pescava calmamente na praia do Leblon, sentado nas pedras que ficam situadas em frente ao Hotel Colonial. Por volta das dez horas da manhã,

rio do IML, para identificação.

ATROPELADO PELO ÔNIBUS

Na madrugada de ontem no cruzamento da avenida Suburbana com a rua Tenente Abel Cunha, um ônibus da Viação Oriental, chapa não identificável, atropelou um homem de cor preta, de 35 anos presumíveis trajando calça e blusa claras e sapatos pretos. Apanhado no chão o desconhecido foi atirado à distância, sofrendo em consequência gravíssimas lesões pelo corpo. Socorrido por uma ambulância da Assistência de Meyer, foi a vítima transportada para o Hospital do Pronto Socorro. No caminho, porém, o desconhecido não resistiu, vindo a falecer. O corpo foi transportado para o necrotério do IML.

ESMAGADA PELO ÔNIBUS

Na manhã de ontem, na esquina das avenidas Graça Aranha e Nilo Peganha, uma senhora de cor branca, posteriormente identificada como sendo d. Dulce Alves de Souza, foi esmagada pelo ônibus da Viação Brasil, chapa 8-23-92, da Ilha Engenho de Dentro-Copacabana. O veículo era dirigido pelo motorista Cecílio P. da Silva e vinha desenvolvendo grande velocidade. Ao se dar o choque a indolente senhora foi atirada à distância, sendo depois esmagada pelo pesado veículo, tendo morte horrível e instantânea. Após o atropelamento o motorista abandonou o coletivo e fugiu, tomando destino ignorado. A ocorrência foi lavada no conhecimento do 2º distrito policial.

CAMPINA GRANDE, Paraíba, Março — As zonas de Curimatã e Cariri constituem, na Paraíba, uma das partes do Nordeste mais atingidas pela seca. Quem, partindo de Patos, segue para esta cidade, atravessa um saara em formação.

Até os mandacarus, as palmeiras do inferno, toda raça de cactus que em outras caatingas garranchentas se apresentam vivos e brilhantes, aqui os vemos quase negros, como que queimados. O aveloz perdeu o verde intenso, tornou-se amarelado e morto. De longe em longe, troncos decepados indicam pés de juá ou umbuzeiros, cujos ramos rolhudos, cujos pelo facão dos vaqueiros, serviram de último alimento às manadas de bois esqueléticos e tristonhos, sem mais uma sombra de abrigo. Bandos de urubús fazem ronda no céu sem nuvens.

Não há água em parte alguma, nem nas encostas cavadas no leito arenoso dos rios, nem no grande açude da Soledade. Pelas extensões, afora, quebram-se durante as ventanias os galhos murchos e cinzentos dos arbustos, há muito sem resto de seiva. Em parte alguma observamos tal calor, atmosfera tão opressiva e hostil à vida. De vez em quando avistamos extensos areais, começam a formar-se dunas.

Sentimos aqui, mais do que em outras zonas, quanto sofreu a natureza violentada com os processos barbares da agropecuária latifundiária. Eis o resultado dos pastos fardados sem critério, no sabor dos incêndios que devastaram a vegetação nativa; eis as últimas consequências das lavouras que após

as primeiras colheitas deixaram o solo esburacado e o terreno quase nu, exposto a erosão violenta, ou pelas chuvas — cada vez mais exaustivas — ou, pelo sol — mais implacável e terrível. O deserto desponta em toda a sua terrível cruza.

O CERCO PERMANENTE

Em Patos, cognominada a capital dos sertões, já nos

Desponta o deserto em toda a sua terrível cruza — Mil e quinhentos trabalhadores se mobilizam num impressionante protesto em Patos, a "capital" dos sertões — Caem os flagelados em síncope de fome

Reportagem de MAURICIO VINHAS

(Enviado especial da IMPRENSA POPULAR)

tinhamos encontrado com uma parte da população lugrada dessa terra esburacada. Grupos de flagelados, em pé, de cócoras, ou caídos sem forças pelo chão, cercam a permanentemente, de dia e de noite, a sede da Prefeitura. Exigem trabalho. Informamos o filho do prefeito de Patos, que 1.500 homens já foram empregados na construção da redevia que ligará o município ao de Santa Luzia.

Soubemos, que poucos dias antes de nossa chegada, esses homens tinham começado a trabalhar ganhando valores, mas quando foram tra-

co-las no barracão por farinha e rapadura, receberam a resposta de que tivessem paciência, pois os gêneros não haviam chegado. Foi o bastante. Os mil e quinhentos homens se juntaram, promoveram em redor do fornecimento, improvisada manifestação de protesto, em que todos falavam e gritavam no mesmo tempo. Mandaram avisar a autoridade mais próxima, o prefeito de Patos, que invadiriam a cidade e tomariam conta dos mantimentos que encontrassem, caso não fosse imediatamente tomada uma providência.

O prefeito de Patos foi obrigado a comprar, com verba da municipalidade, os gêneros necessários, levou-os pessoalmente, distribuiu aos flagelados empregados naquela obra federal (DNOCs). As mil e quinhentas vagas são insuficientes para dar trabalho a todos os homens que diariamente, a pé ou de camião, chegam a Patos fugindo ao flagelo. Ali — como em parte alguma por onde passamos — não apareceu para ser entregue aos famintos nem um quilo das muitas toneladas de alimentos que — segundo diz o rádio, partiram do Sul.

Conversando com um fazendeiro de Patos, este se mostrou alarmado. Não propriamente com a seca, pois esta não atingirá as bases de sua grande fortuna. Mas com a disposição da massa de flagelados, homens e mulheres que não se encontram dispostos a morrer de fome enquanto estão abarrotados os celeiros dos poderosos.

— Se não chover dentro de cinco ou dez dias — de-

clarou o latifundiário —, estamos perdidos. Será um Deus nos acuda. Ninguém poderá conter esses desesperados.

SÍNCOPE DE FOME

Tápera, que fica a meio do deserto que vai hoje de Patos a Campina Grande, também é um centro de convergência dos flagelados. Informaram-nos que ali chegaram mantimentos enviados não pelos damas caridosas de São Paulo, mas pela Campanha de Solidariedade Conferência de Campina, da qual participam estudantes e populares. Cerca de 2.000 pessoas receberam gêneros, porém, em quantidade insuficiente para alimentos mais que um dia cada qual. No dia seguinte, a cidade amanheceu ainda mais repleta de flagelados que na véspera. Tinha corrido a notícia da distribuição. Não havia, entretanto, mais alimentos para serem dados.

O sr. Nelson Nogueira, juiz de direito de Tápera, adianta que apenas em homens foram alistados nas obras de Ajude São Estrelas. Ainda não apareceu no local o engenheiro responsável pelo início do serviço.

«Cenas dramáticas — afirma o juiz — estamos assistindo, quando as pessoas caem em síncope de fome, sem ter uma solução para a dolorosa situação». O prefeito de Tápera se encontra encurralado, junto ao governo estadual, no sentido de conseguir verba para início imediato, e urgente da construção de uma estrada ligando a cidade à Estrada Zero. Julga ele que esta é a única medida salvadora no presente momento. Entretanto, ainda não recebeu resposta aos seus sucessivos apelos.

Liberdade

De Imprensa

OTTAWA, 24 (APF) — A «Galeria de Imprensa de Ottawa», associação de imprensa que detém o acesso de jornalistas ao Parlamento Canadense, rejeitou o pedido de uma autorização de ingresso do novo correspondente da Agência «Tass», o sr. Yvon Tievtkov.

Apelo do CEDPEN

Pedem-se publicitar: «O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, tendo necessidade de atender aos compromissos que assumiu para intensificar a propaganda do movimento em que se acha empenhado, bem como de cobrir as despesas com a participação na Convenção Nacional Contra o Arrebatamento Militar Brasil-Estados Unidos, realizada nesta capital, nos dias 11, 12 e 13 do corrente, solicita a valiosa cooperação de seus dignos associados, podendo-lhes enviar uma contribuição face aos gastos já efetuados, em dinheiro a fim de fazer Diariamente, será encontrado, na sede do CEDPEN, na Avenida Almirante Barroso, 57, 6º andar, sala 602, o tesoureiro da organização, Sr. Manoel Soares Castelhar.



No sertão paraibano. Há três anos, as águas do rio destruíram a ponte. Atualmente o leito está seco, urbanizado, e os areais de areia do fundo, secam e todo o sertão da Paraíba que se transformou em deserto.